PLACAR
Abril
ED. 1496 FEVEREIRO 2023 R$ 15,00
7 893614 112633
DE R$ 25,00 POR:
R$ 15,00
POR TEMPO LIMITADO
EDIÇÃO DOS CAMPEÕES 2022
EXCLUSIVO
RANKING PLACAR: QUEM SUBIU E QUEM DESCEU
ESPECIAL
7 PÔSTERES!

O PASSADO, O PRESENTE E

JOSÉ TRAMONTIN

O Athletico-PR de Fernandinho: um honroso vice-campeonato na Libertadores, depois de eliminar o Palmeiras na semifinal

A redação de PLACAR fica feliz, e divide essa felicidade com seus fiéis leitores, quando acerta na mosca uma aposta individual ou uma previsão de título. Senão, vejamos... Com rapidez, logo depois do encerramento da Copa São Paulo de Futebol Júnior, a Copinha, em fevereiro do ano passado (parece tão longe, depois do Catar, depois da morte do rei Pelé...), pusemos na capa um certo Endrick, do Palmeiras, que começava a brilhar. "Prazer, Endrick!", anunciamos com exclamação. No comando do time de garotos, o camisa 10 enchia os olhos da torcida. Naqueles dias de verão, os repórteres Klaus Richmond e Leandro Miranda, acompanhados do repórter fotográfico Alexandre Battibugli, traçaram a história de vida do menino, então com apenas 15 anos. Pois ele cresceu e apareceu, e parece não haver dúvida: PLACAR, modéstia à parte, mandou bem. Em outubro, depois de chegar à idade mínima

ALEXANDRE BATTIBUGLI

Fevereiro de 2022: aposta certeira no menino que cresceu e apareceu e já interessa a muitos clubes no exterior

permitida para atuar entre os profissionais (16 anos) e quando o Verdão já estava com uma mão na taça do Campeonato Brasileiro, o técnico português Abel Ferreira passou a colocar a promessa em campo por alguns minutos. Antes do fim da temporada, Endrick tinha se tornado o mais jovem palestrino a marcar um gol no torneio nacional.

E mais: como nós mesmos havíamos previsto, na edição de maio, o Palmeiras era um dos favoritos ao título. Tem um grande treinador, um elenco afinado e dinheiro nos cofres. É fato que deixou escapar o tri consecutivo da Libertadores (caiu na semifinal) e viu o Flamengo subir ao degrau mais alto do pódio no continente. Há um ano, o Mengão despontava, ao lado do Palmeiras e do Atlético-

O FUTURO

MG, como bicho-papão. Os três pareciam prontos a ganhar tudo. Mas, claro, nem todas as previsões dão certo, e aqui anotamos nossas “falhas”. O rubro-negro centrou forças na Liberta e na Copa do Brasil e foi “só” o quinto colocado no Brasileirão. O Galo deixou sua torcida um pouco mais decepcionada — terminou em sétimo e teve de enfrentar a pré-Libertadores. Por outro lado, colorados, tricolores e corintianos comemoraram com razão. Afinal, quem poderia dizer, no começo do campeonato, que Inter, Fluminense e Corinthians ficariam no G4?

O Athletico-PR de Fernandinho mostrou mais uma vez sua força, e comprovou já ser time grande: chegou à final da Libertadores e, de quebra, garantiu a última vaga direta para a fase de grupos do torneio. E o que dizer do Fortaleza? Terminado o primeiro turno do Brasileirão, o Leão do Pici tinha feito apenas 15 pontos e estava na zona de rebaixamento. Nas dezenove rodadas seguintes, numa arrancada histórica, escalou mais 40 pontos e, com uma vitória sobre o Santos na Vila Belmiro no derradeiro jogo, não apenas escapou da degola como avançou para a oitava colocação — ou seja, também alcançou a pré-Libertadores. Ainda que não sejam campeões (tema desta edição de PLACAR), são todos vencedores, que sonham, neste ano, estampar as páginas da revista com as medalhas no peito. Que 2023 seja repleto de gols e títulos. ■

revistaplacar | @placar
placar.abril.com.br
placar@abril.com.br

ÍNDICE

Lionel Messi: história na Copa do Mundo do Catar, em dezembro

CAPA: FRANCK FIFE/AFP; CESAR GRECO/PALMEIRAS; THOMAS SANTOS/STAFF IMAGES; NAYRA HALM/STAFF IMAGES; THOMAS COEX/AFP; FABIO MENOTTI/PALMEIRAS; MARCELO CORTES/FLAMENGO

PLACAR

A marca PLACAR é licenciada pela Editora Score Ltda. e editada e produzida pela Editora Abril

Publisher: Alan Zelazo

Diretor de Redação: Mauricio Lima

Redator-chefe: Fábio Altman
Editor Assistente: Luiz Felipe Castro
Repórter: Leandro Miranda **Estagiárias:** Maria Fernanda Sousa Lemos e Mariáh Magalhães **Checadora**: Andressa Tobita **Editor de Arte**: Daniel Marucci **Designers:** Ana Cristina Chimabuco, Luciana Rivera, Ricardo Horvat Leite e Eric Cavasani Vechi (estagiário) **Fotografia: Editor**: Alexandre Reche **Pesquisadora:** Iara Silvia Brezeguello Rodrigues **Produção Editorial**: **Supervisora de Editoração/ Revisão**: Shirley Souza Sodré **Secretárias de Produção:** Andrea Caitano, Patrícia Villas Bôas Cueva, Vera Fedschenko **Revisoras:** Rosana Tanus, Valquíria Della Pozza **Supervisor de Preparação Digital**: Edval Moreira Vilas Boas

Colaboraram nesta edição: Alexandre Battibugli, Ricardo Corrêa (fotografia); Sidnei Gil, Tatiana Leonardi, Thamyres Rezende, Tiago Guimarães, Wellington Budim (Dedoc); Ana Paula Galisteu, Kaio Figueredo, Ismael Canosa (pesquisa de fotos); Anderson Marçal Leandro e Wander Moreira Mendes (infografia); Gabriel Grossi (edição de texto); Alexandre Senechal, Enrico Benevenutti, Guilherme Azevedo, Klaus Richmond (texto); Luana Alves Pinto (checagem); Marcos Vinicius Candido Rodrigues (arte); Luiz Henrique Silva de Azevedo e Roberta de Donno (preparação digital)

www.placar.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO EDITORIAL E AUDIÊNCIA Andrea Abelleira **DIRETORIA EXECUTIVA DE OPERAÇÕES** Guilherme Valente **DIRETORIA DE MONETIZAÇÃO E RELACIONAMENTO COM CLIENTES** Erik Carvalho

Redação e Correspondência: Rua Cerro Corá, 2175, lojas 101 a 105, 1° e 2° andares, Vila Romana, São Paulo, SP, CEP 05061-450

PLACAR 1496 (789 3614 11261 9), ano 54, é uma publicação mensal da Editora Abril. Edições anteriores: venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca mais despesa de remessa (sujeito a disponibilidade de estoque). Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao assinante:
minhaabril.com.br
WhatsApp: (11) 3584-9200
Telefones: SAC (11) 3584-9200 Renovação 0800 7752112
De segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30

Para assinar:
www.assineabril.com.br
WhatsApp: (11) 3584-9200 Telefone: SAC (11) 3584-9200
De segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30
atendimento@abril.com.br
Vendas Corporativas, Projetos Especiais e Vendas em Lote pelo e-mail: assinaturacorporativa@abril.com.br

IMPRESSA NA PLURAL INDÚSTRIA GRÁFICA LTDA.
Av. Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, 700, Tamboré, Santana de Parnaíba, SP, CEP 06543-001

A delegação dos campeões de Scaloni na capital argentina em 20 de dezembro: mais de 4 milhões de pessoas nas ruas

TOMAS CUESTA/AFP

UM DIA HISTÓRICO EM BUENOS AIRES...

...PARA CELEBRAR A CONSAGRAÇÃO DE MESSI

Vestido com o manto oferecido pelo emir do Catar, o camisa 10 ergue a taça: agora, maior do que Diego Armando Maradona

RICARDO CORRÊA

O volante Paredes freia e vira para o genial canhoto: respeito ao líder

ALEXANDRE BATTIBUGLI

O instante parece eterno. O lateral-direito Gonzalo Montiel acabara de pôr a bola no fundo da rede do goleiro da França, Lloris. A Argentina tinha fechado a série de pênaltis em 4 a 2. Era o tricampeonato mundial no Catar, naquele 18 de dezembro indelével, na mais espetacular final da história, depois de empate em 3 a 3 ao fim da prorrogação. A alegria incontida dos jogadores perfilados no meio do campo explodiu em êxtase. O volante Paredes, que tinha dado dois passos para a frente, freou e virou o corpo. Interessava-lhe, ali, abraçar um único companheiro: Lionel Messi. Foi a senha para que os companheiros de seleção fizessem a mesma coisa. Aos 35 anos, o genial canhoto camisa 10 da alviceleste chegara ao olimpo, de mãos dadas com Diego Armando Maradona. *La Pulga*, na maturidade, muito provavelmente em fim de carreira, chegara lá.

Acima de Messi, na trajetória centenária do futebol, parece haver agora um único nome: Pelé. Do ponto de vista dos *hinchas* não se trata de discussão encerrada. Para muitos deles, a adoração por Maradona é quase religiosa, mercurial, muitas vezes insana, colada à mágica de *El Diez*, que numa diferença de apenas cinco minutos, em 1986, contra a Inglaterra, fez o infame gol com a mão de Deus e o espetacular golaço depois de driblar meio time da Inglaterra. Contudo, a carreira de Messi pelo Barcelona, sobretudo, mas também pelo PSG e o título de 2022 autorizam instalá-lo no topo. Não por acaso, o quarto no qual ele dormiu durante a Copa, na Universidade do Catar, em breve virará museu. Será um santuário diferente da igreja dedicada a Maradona, em Buenos Aires, mas ainda assim um lugar de peregrinação e respeito a um craque inigualável.

O CAMINHO PARA O TÍTULO

PRIMEIRA FASE

ARGENTINA 1 x 2 ARÁBIA SAUDITA
Estádio Lusail, 22 de novembro de 2022
Árbitro: Slavko Vincic (SLO)
Assistentes: Tomaz Klancnik (SLO) e Andraz Kovacic (SLO)
Público: 88 012
Gols: Messi (10' do 1º); Al-Shehri (3' do 2º); e Al-Dawsari (8' do 2º)
ARGENTINA: Emiliano Martínez; Molina, Romero (Lisandro Martínez), Otamendi e Tagliafico (Acuña); Paredes (Enzo Fernández) e De Paul; Di María, Messi e Papu Gómez (Julián Álvarez); Lautaro Martínez. Técnico: Lionel Scaloni
ARÁBIA SAUDITA: Al-Owais; Abdulhamid, Al-Bulayhi, Al-Tambakti e Al-Shahrani (Al-Burayk); Al-Malki, Kanno e Al-Faraj (Al-Abid) (Al-Amri); Al-Shehri (Al-Ghannam), Al-Dawsari e Al-Brikan (Asiri). Técnico: Hervé Renard

ARGENTINA 2 x 0 MÉXICO
Estádio Lusail, 26 de novembro de 2022
Árbitro: Daniele Orsato (ITA)
Assistentes: Ciro Carbone (ITA) e Alessandro Giallatini (ITA)
Público: 88 966 pessoas
Gols: Messi (19' do 2º); e Enzo Fernández (42' do 2º)
ARGENTINA: Emiliano Martínez; Montiel (Molina), Lisandro Martínez, Otamendi, Acuña; Guido Rodríguez (Enzo Fernández), Mac Allister (Palacios), De Paul, Di María (Cristian Romero); Messi e Lautaro Martínez (Julián Álvarez). Técnico: Lionel Scaloni
MÉXICO: Ochoa; Kevin Álvarez (Antuna), Néstor Araújo, Montes, Héctor Moreno, Gallardo; Luis Chávez, Héctor Herrera, Guardado (Érick Gutiérrez); Vega (Raúl Jiménez) e Lozano (Alvarado). Técnico: Tata Martino

PRIMEIRA FASE

POLÔNIA 0 x 2 ARGENTINA
Estádio 974, 30 de novembro de 2022
Árbitro: Danny Makkelie (HOL)
Assistentes: Hessel Steegstra (HOL) e Jan de Vries (HOL)
Público: 44 089 pessoas
Gols: Mac Allister (1' do 2º); e Julián Álvarez (23' do 2º)
POLÔNIA: Szczesny; Bereszynski (Jedrzejczyk), Glik, Kiwior, Cash; Krychowiak (Piatek), Bielik (Damian Szymanski), Zielinski, Frankowski (Kaminski); Swiderski (Skoras) e Lewandowski. Técnico: Czeslaw Michniewicz
ARGENTINA: Emiliano Martínez; Molina, Cristian Romero, Otamendi, Acuña (Tagliafico); Mac Allister (Almada), Enzo Fernández (Pezzella), De Paul; Messi, Di María (Paredes) e Julián Álvarez (Lautaro Martínez). Técnico: Lionel Scaloni

OITAVAS

ARGENTINA 2 x 1 AUSTRÁLIA
Estádio Ahmad bin Ali, 3 de dezembro de 2022
Árbitro: Szymon Marciniak (POL)
Assistentes: Pawel Sokolnick (POL) e Tomasz Listkiewicz (POL)
Público: 45 032 pessoas
Gols: Messi (35' do 1º); Julián Álvarez (11' do 2º); e Enzo Fernández (contra, 31' do 2º)
ARGENTINA: Emiliano Martínez; Molina (Montiel), Romero, Otamendi e Acuña (Tagliafico); Enzo Fernández, De Paul e Mac Allister (Palacios); Papu Gómez (Lisandro Martínez), Messi e Julián Álvarez (Lautaro Martínez). Técnico: Lionel Scaloni
AUSTRÁLIA: Ryan; Degenek (Karacic), Souttar, Rowles e Behich; Leckie (Kuol), Mooy, Irvine e Baccus (Hrustic); McGree (Goodwin) e Duke (Maclaren). Técnico: Graham Arnold

A celebração iconoclasta e exagerada contra a Holanda: tom de guerra

O que Messi fez na Copa do Mundo só pode ser comparado, a rigor, com o que Pelé desenhou em 1970, na campanha do tri. Já sem o fôlego de antes, incapaz de passar os 90 minutos correndo, o argentino jogou parado, ou então de passos miúdos, precisos, sem gastar energia desnecessária. Jogou com a cabeça. Pelé fez assim, aos 29 anos — com gols, como a espetacular cabeçada na final, contra a Itália, mas também com dribles sem a bola, como a cena de balé a deixar atordoado o goleiro uruguaio Ladislao Mazurkiewicz, ou o magistral passe para o tento final do torneio, de Carlos Alberto Torres.

Messi, de tronco comprido e pernas curtas, prioritariamente com a esquerda, mas também com a direita — como no cruzamento para o gol de Julián Álvarez diante da Croácia —, desfilou no deserto. Foi uma beleza. No Catar, na trilha da glória eterna, ele pôs em prática uma frase do naturalista e poeta

EVRIM AYDIN/GETTY IMAGES

QUARTAS

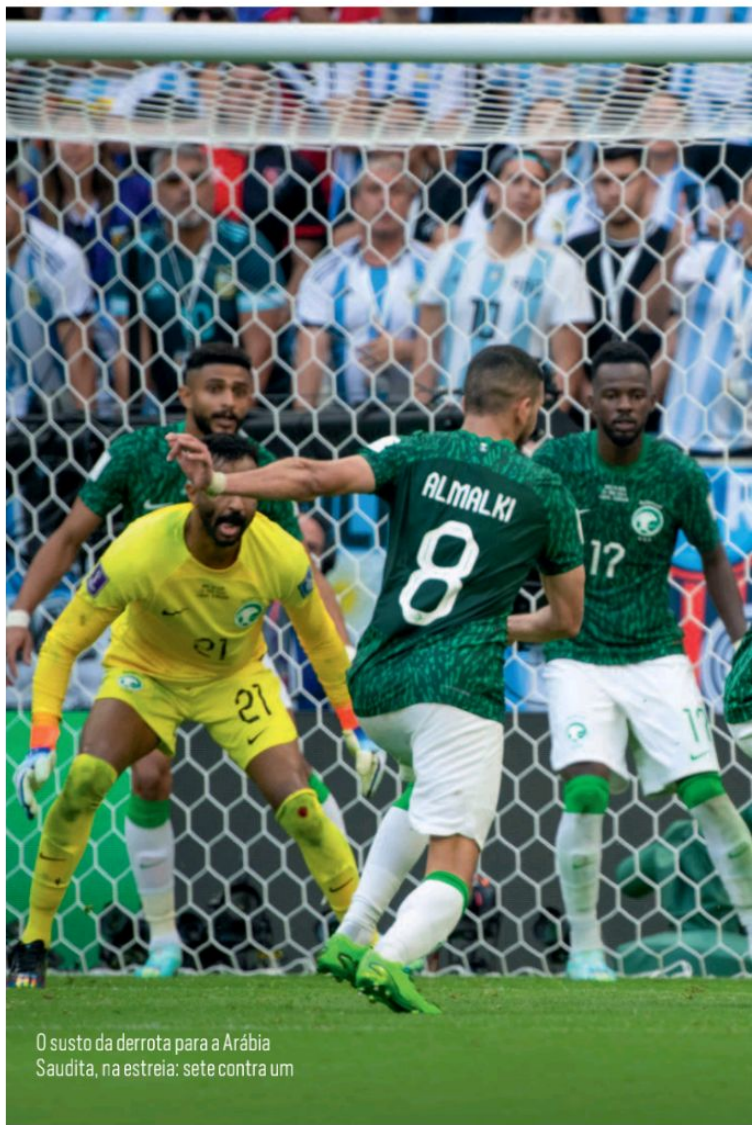
HOLANDA 2 (3) x (4) 2 ARGENTINA
Estádio Lusail, 9 de dezembro de 2022
Árbitro: Antonio Mateu Lahoz (ESP)
Assistentes: Pau Cebrian (ESP) e Roberto Díaz (ESP)
Público: 88 235 pessoas
Gols: Molina (34' do 1º); Messi (27' do 2º); e Weghorst (37' e 54' do 2º)
HOLANDA: Noppert; Van Dijk, Timber e Aké; Dumfries, De Roon (Koopmeiners), Frenkie de Jong, Gakpo (Lang) e Blind (Luuk de Jong); Bergwijn (Berghuis) e Memphis Depay (Weghorst). Técnico: Louis Van Gaal
ARGENTINA: Emiliano Martínez; Lisandro Martínez (Di María), Romero (Pezzella) e Otamendi; Molina (Montiel), Enzo Fernández, De Paul (Paredes), Mac Allister e Acuña (Tagliafico); Messi e Álvarez (Lautaro Martínez). Técnico: Lionel Scaloni

americano Henry David Thoreau (1817-1862): "Ande como um camelo, ao que sabemos, o único animal capaz de ruminar em marcha". Foram sete gols, quatro de pênalti. A artilharia foi do imparável Kylian Mbappé, autor de três na finalíssima, o futuro rei do futebol, de sangue nos olhos.

Os recordes de Messi no Catar atingidos ao fim da partida que o consagrou ecoarão ao longo dos anos, são de tirar o fôlego. Eis a compilação feita por Rodolfo Rodrigues, colaborador de PLACAR, ao elencar as doze marcas alcançadas pelo craque em mundiais: jogador com mais partidas em Copas (26); mais participações em gols (23), com treze tentos e nove assistências; único a vencer duas vezes a Bola de Ouro como o melhor do torneio; único jogador a marcar em todas as fases; mais minutos em campo (2 314); mais jogos como capitão (vinte); maior intervalo entre o primeiro e o último gol em Copas (dezesseis anos, cinco meses e vinte dias); mais vezes eleito o melhor jogador da partida (onze) desde 2002; único a dar assistências em cinco copas; o mais velho a dar assistência (35 anos, 5 meses e 19 dias); o mais velho a ganhar a Bola de Ouro na Copa; mais jogos marcando gol (onze) ao lado do alemão Klose. Um outro Lionel, o treinador Scaloni, resumiu a travessia de Messi no tri: "É emocionante vê-lo jogar. Cada vez gera algo diferente aos companheiros, ao povo, não somente aos argentinos. É uma sorte que ele esteja no nosso lado". Sim, e os 4 milhões de portenhos que saíram às ruas de Buenos Aires souberam reverenciá-lo.

Homenageavam o craque que, no Catar, deu as mãos a Maradona a caminho da conquista. Houve um tempo, nem tão distante, em que se dizia que Messi, apesar do inigualável talento, jamais poderia ganhar plenamente o coração dos argentinos por ser, supostamente, muito introspectivo, calado, sem vontade, bonzinho demais... Um *pecho frío*, na expressão portenha. Agora não mais, numa trilha fascinante desenrolada depois do susto da estreia, na derrota para a Arábia Saudita, por 2 a 1, de virada. E, desde aquele começo ruim, a Argentina disputaria seis finais sucessivas, ancoradas em Messi 3.5.

O craque do PSG já vinha assumindo há anos uma postura de liderança, com direito a alguns rompantes antes inimagináveis. Na Copa América de 2019, vencida em casa pelo Brasil, ele esbravejou contra a arbitragem. "Não nos deixaram chegar à final", disse. "Não temos de fazer parte dessa corrupção, da falta de respeito de toda essa Copa América." Uma bravata que Diego assinaria embaixo. Mas foi diante da Holanda do falastrão Louis Van Gaal, no Estádio Lusail, que Messi mostrou sua versão contestadora. Fez gol, deu assistência, provocou rivais, bateu boca e virou meme.

"¿Qué mirás bobo? Andá p'allá" ("Está olhando o que, bobo? Vai para lá") é a frase que rodou o mundo e não parou mais de fazer rir. O olhar atravessado de Messi na entrada dos vestiários tinha como destino Wout Weghorst, autor dos gols da Holanda no empate em 2 a 2, antes da prorrogação e das penalidades, que o encarava. O jogador holandês posteriormente alegou que só queria a camisa de Messi, que, no entanto, estava *caliente*. "O 19 deles *(Weghorst)*, desde que entrou, começou a provocar. Me parece que isso não é parte do futebol."

O susto da derrota para a Arábia Saudita, na estreia: sete contra um

Mas o alvo da fúria de Messi era mesmo Van Gaal. Na véspera, o veterano treinador holandês disse que Messi "nem sempre está muito envolvido quando o adversário tem a posse de bola. Talvez seja também a nossa oportunidade". O camisa 10 ficou furioso e deu a resposta em campo e fora dele. Ao comemorar seu gol de pênalti, se dirigiu ao banco holandês e botou as duas mãos nas orelhas, a mais célebre comemoração de Riquelme, chamada

RICARDO CORRÊA

SEMIFINAL

ARGENTINA 3 x 0 CROÁCIA
Estádio Lusail, 13 de dezembro de 2022
Árbitro: Daniele Orsato (ITA)
Assistentes: Ciro Carbone (ITA) e Alessandro Giallatini (ITA)
Público: 88 966 pessoas
Gols: Messi (34′ do 1º); e Julián Álvarez (39′ do 1º e 24′ do 2º)
ARGENTINA: Emiliano Martínez; Molina (Foyth), Romero, Otamendi e Tagliafico; Paredes (Lisandro Martínez), Enzo Fernández, De Paul (Palacios) e Mac Allister (Correa); Messi e Julián Álvarez (Dybala). Técnico: Lionel Scaloni
CROÁCIA: Livakovic; Juranovic, Gvardiol, Lovren e Sosa (Orsic); Brozovic (Petkovic), Kovacic e Modric (Majer); Pasalic (Vlasic), Kramaric (Livaja) e Perisic. Técnico: Zlatko Dalic

FINAL

ARGENTINA 3 (4) x (2) 3 FRANÇA
Estádio Lusail, 18 de dezembro de 2022
Árbitro: Szymon Marciniak (POL)
Assistentes: Pawel Sokolnicki e Tomasz Listkiewicz (POL)
Público: 88 966 pessoas
Gols: Messi (22′ do 1º e 4′ do 2º da prorrogação); Di María (35′ do 1º); e Mbappé (35′ e 37′ do 2º e 11′ do 2º da prorrogação)
ARGENTINA: Emiliano Martínez; Molina (Montiel), Romero, Otamendi e Tagliafico (Dybala); Enzo Fernández, De Paul (Paredes) e Mac Allister (Pezzella); Di María (Acuña), Messi e Julián Álvarez (Lautaro Martínez). Técnico: Lionel Scaloni
FRANÇA: Lloris, Koundé (Disasi), Varane, Upamecano e Theo Hernández (Camavinga); Tchouaméni, Rabiot (Fofana) e Griezmann (Coman); Dembélé (Muani), Mbappé e Giroud (Thuram). Técnico: Didier Deschamps

de "Topo Gigio", na Argentina, em referência ao ratinho italiano de orelhas enormes que fez sucesso na TV décadas atrás.

Consumada a vitória, depois de abraçar seus companheiros, voltou ao local onde estava Van Gaal para bater boca com ele e com o auxiliar Edgar Davids. "Van Gaal vende a ideia de que joga bom futebol, mas dá chutões", afirmou Messi à imprensa local. "Não gosto que falem antes das partidas. Isso não é parte do futebol. Eu sempre respeito todo mundo, mas gosto que me respeitem também. Van Gaal não foi respeitoso conosco."

E, então, a Argentina campeã do mundo de 2023 ganhou um Messi com pinta de Maradona, atalho para a glória e a eternidade. ■

ARGEN
TRICAMPEÃ

PLACAR

NTINA
Á DO MUNDO

Em pé (da esq. para a dir.): Messi, Romero, Martínez, Otamendi, Mac Allister e Molina; agachados (da esq. para a dir.): Di María, De Paul, Julián Álvarez, Tagliafico e Enzo Fernández

DE LAVAR A AL

A taça voltou aos braços do Flamengo, agora tricampeão: 1981, 2019 e 2022

ALEXANDRE BATTIBUGLI

...AMA

Quase um ano depois de ver a taça escorrer pelos dedos na falha de Andreas Pereira, o Flamengo superou o Athletico-PR, em Guayaquil, e entrou no seleto hall de brasileiros tricampeões — com direito à profecia de Gabigol

Klaus Richmond

Foram onze meses remoendo aquela tarde de 27 de novembro de 2021, em Montevidéu. A derrota para o Palmeiras, na prorrogação, marcada por uma falha inesquecível de Andreas Pereira, finalmente é passado. O time que havia disputado quinze finais e conquistado nove títulos em três anos — incluindo dois Brasileiros e uma Libertadores — provou que era, sim, capaz de voltar ao topo em 2022. O caminho não foi fácil. A aposta no português Paulo Sousa (na esperança de repetir os dias de glória alcançados por seu compatriota Jorge Jesus) mostrou-se um fracasso. Mas, exatos 336 dias após a grande frustração do Centenário, a redenção chegou. Diante do Athletico-PR, o título continental no Estádio Monumental de Guayaquil veio para lavar a alma do torcedor do Flamengo. Não há mais fantasmas, provocações de rivais ou qualquer outra sombra de derrota agora.

Ao contrário. Diante do surpreendente Furacão, que havia eliminado o bicampeão Palmeiras na semifinal, o Mengão não deu chance para o azarão. Chegou à final como favorito, apenas dez dias depois de levantar a Copa do Brasil e com um desempenho fantástico na Liberta: invicto na competição, exatamente como havia sido um ano antes no Uruguai. Sob forte calor de 34 graus, e sensação térmica ainda maior em campo, o lateral Filipe Luis deu um susto logo aos 18 minutos. Com dores na perna esquerda após uma dividida com Vitor Roque, precisou ser substituído. Muitos pensaram que era um déjà-vu, pois um ano antes o camisa 16 também deixou o campo ainda no primeiro tempo (por causa de dores na panturrilha esquerda).

Na primeira metade da partida os comandados de Luiz Felipe Scolari pareciam mais bem posicionados. Davam poucos espaços aos

Pedro, o artilheiro da competição, com doze gols: reverência para a galera

flamenguistas, marcando de forma individualizada. Com a bola nos pés, o time paranaense tinha mais consistência e criou as melhores chances, com Vitor Roque, Vitinho e Khellven. Mas a sorte sorriu para Dorival Júnior, Gabigol, Arrascaeta e cia. quando o zagueiro athleticano Pedro Henrique deu um carrinho em Ayrton Lucas, o substituto de Filipe Luis, e levou o segundo cartão amarelo. Vendo o adversário com um a menos e ainda tentando se reposicionar, Everton Ribeiro e Rodinei fizeram boa jogada pela ponta direita. O camisa 7 cruzou, a bola atravessou toda a área e encontrou Gabigol livre para só escorar de pé esquerdo: 1 a 0.

O camisa 9, sempre ele, deu ao Flamengo a tranquilidade necessária para voltar a colocar as mãos na taça três anos depois daquela fantástica decisão contra o River Plate, em Lima. Nunca é demais lembrar que foi o quarto gol em três finais da Libertadores: os dois contra o River, um contra o Palmeiras, em 2021, e esse do título de 2022 (o 29º dele na temporada). O centroavante cumpriu uma espécie de profecia pouco lembrada — feita um mês após a derrota em Montevidéu, em entrevista ao programa *PodPah*. "Ganhar duas Libertadores, já pensou? É muito surreal. Parabéns para o Palmeiras. Agora, o que nos resta? Ano que vem ir para lá de novo, até a gente ganhar. E vamos", disse na ocasião. Promessa é dívida, como diz o ditado. Com direito a um recorde pessoal: o gol decisivo o transformou no maior artilheiro

O CAMINHO PARA O TÍTULO

PRIMEIRA FASE

SPORTING CRISTAL (PER) 0 x 2 FLAMENGO
5/4 – NACIONAL DE LIMA, Lima (Peru)
Gols: Bruno Henrique (22' do 1º), Matheuzinho (42' do 2º)

FLAMENGO 3 x 1 TALLERES (ARG)
12/4 – MARACANÃ, Rio de Janeiro (Brasil)
Gols: Gabigol (11' do 1º), Everton Ribeiro (26' do 1º e 15' do 2º), Fértoli (46' do 1º)

UNIVERSIDAD CATÓLICA (CHI) 2 x 3 FLAMENGO
28/4 – SAN CARLOS APOQUINDO, Santiago (Chile)

Nas quartas de final contra o Corinthians, o recorde de público: 68 418 pessoas no Maracanã

ALEXANDRE VIDAL

Gols: Gabigol (8′ e 35′ do 1º), Isla (contra, 16′ do 1º), Lázaro (40′ do 2º), Pablo (contra 45′+4′ do 2º)

TALLERES (ARG) 2 x 2 FLAMENGO
4/5 – MARIO ALBERTO KEMPES, Córdoba (Argentina)
Gols: Willian Arão (contra, 34′ do 1º), Arrascaeta (5′ do 2º), Michael Santos (12′ do 2º), Pedro (24′ do 2º)

FLAMENGO 3 x 0 UNIVERSIDAD CATÓLICA (CHI)
17/5 – MARACANÃ, Rio de Janeiro (Brasil)
Gols: Willian Arão (7′ do 1º), Everton Ribeiro (39′ do 1º), Pedro (45′ do 2º)

FLAMENGO 2 x 1 SPORTING CRISTAL (PER)
24/5 – MARACANÃ, Rio de Janeiro (Brasil)
Gols: Isla (30′ do 1º), Pedro (29′ do 2º), Christofer Gonzáles (40′ do 2º)

OITAVAS DE FINAL

TOLIMA (COL) 0 x 1 FLAMENGO
29/6 – MANUEL MURILLO TORO, Ibagué (Colômbia)
Gol: Andreas Pereira (17′ do 1º)

FLAMENGO 7 x 1 TOLIMA (COL)
6/7 – MARACANÃ, Rio de Janeiro (Brasil)
Gols: Pedro (5′ do 1º; 2′, 22′ e 34′ do 2º), Quiñones (contra, 20′ do 1º; 18′ do 2º), Gabigol (11′ do 2º), Matheus França (28′ do 2º)

QUARTAS DE FINAL

CORINTHIANS 0 x 2 FLAMENGO
2/8 – NEO QUÍMICA ARENA, São Paulo (SP)
Gols: Arrascaeta (37′ do 1º), Gabigol (6′ do 2º)

FLAMENGO 1 x 0 CORINTHIANS
9/8 – MARACANÃ, Rio de Janeiro (Brasil)
Gol: Pedro (7′ do 2º)

SEMIFINAIS

VÉLEZ SARSFIELD (ARG) 0 x 4 FLAMENGO
31/8 – JOSÉ ALMAFITANI, Buenos Aires (Argentina)
Gols: Pedro (32′ do 1º; 16′ e 38′ do 2º), Everton Ribeiro (45′+1′ do 1º)

FLAMENGO 2 x 1 VÉLEZ SARSFIELD (ARG)
7/9 – MARACANÃ, Rio de Janeiro (Brasil)
Gols: Lucas Pratto (21′ do 1º), Pedro (42′ do 1º), Marinho (23′ do 2º)

FINAL

FLAMENGO 1 x 0 ATHLETICO-PR
29/10 – ESTÁDIO MONUMENTAL ISIDRO ROMERO CARBO, Guayaquil (Equador)
Gol: Gabigol (45′+3′ do 1º)

brasileiro da competição, com trinta gols marcados.

Na volta do intervalo, e mesmo com um a menos, o Furacão ainda tentou atacar. Terans, Cannobio, Rômulo, Pablo... Todos pararam no goleiro Santos, um velho conhecido, ou na sólida atuação dos zagueiros Léo Pereira e David Luiz. O último suspiro foi numa bela cobrança de falta de Terans, aos 43 do segundo tempo, que também ficou nas mãos do arqueiro. Felipão, o único técnico brasileiro a chegar a quatro finais de Libertadores, não podia perder a chance de se queixar da arbitragem (no caso, por causa da expulsão de Pedro Henrique). "Eu quero dizer apenas o seguinte sobre esse árbitro *(o argentino Patricio Loustau)*: ele é muito inteligente. Ele sabe o momento de fazer as coisas. Eu o conheço há anos. A primeira falta não era de cartão, apenas a segunda era. É malandro", queixou-se o treinador, para alegria da nação flamenguista.

Quando soou o apito final, o Mengão era tricampeão da América. Igualou o número de títulos de São Paulo, Santos, Grêmio e Palmeiras, celebrando a volta por cima de um time abatido um ano antes e que, definitivamente, entra para a história como um dos maiores vencedores do país. Foi o ato final de Diego Ribas, o primeiro contratado do início do projeto de retomada do clube carioca, ainda em 2015. E uma grande redenção para Dorival Júnior, escanteado no mercado de treinadores por quase um ano e agora um dos mais cotados para substituir Tite na seleção, após a Copa do Mundo do Catar. Foi também a afirmação de Pedro, um raro exemplar de camisa 9: artilheiro da competição, com doze gols, e eleito o melhor do torneio, terminou o ano com uma convocação para a Copa. Teve ainda espaço para Rodinei, desacreditado no retorno de empréstimo e nome importante na conquista. Além da genialidade de Arrascaeta, da juventude de João Gomes e da consolidação de David Luiz, agora campeão da Champions League e da Libertadores.

ALEXANDRE BATTIBUGLI

Gabigol, sempre ele: quatro gols em três finais de Libertadores

Para completar, o Flamengo se tornou o primeiro campeão invicto após dez anos (o último tinha sido o Corinthians de Tite, em 2012), mas com campanha superior: doze vitórias e somente um empate, um aproveitamento assombroso de 94,8% dos pontos disputados. Antes, somente Peñarol, Santos, Independiente, Estudiantes, duas vezes, e Boca Juniors tinham conseguido levantar a taça sem nenhuma derrota. Na fase de grupos, o rubro-negro carioca teve cinco vitórias e um empate. No mata-mata, atropelou Tolima, Corinthians e Vélez Sarsfield. Será que essa geração vai conseguir brigar pelo primeiro tetracampeonato da Libertadores? ■

O NORDESTE É DOS CLÁSSICOS!

A Copa do Nordeste é uma das maiores atrações dos primeiros meses de futebol no Brasil. Com uma fórmula de disputa que proporciona o encontro das maiores forças da região já na primeira fase da competição, a "Lampions League", inspiração que veio da Europa, consegue atrair atenção e o foco dos clubes e das torcidas.

Pra quem não tá acostumado a acompanhar, no Nordestão os times de um grupo enfrentam as equipes do outro grupo, meio parecido com o regulamento do Campeonato Paulista, mas com a diferença de a Copa do Nordeste ser formada apenas por dois grupos. Pra dar um molho maior à disputa, é obrigatório que clubes do mesmo estado estejam em grupos diferentes e a dinâmica do sorteio que define as chaves é feita pra que esse critério seja seguido à risca. Daí um outro apelido que também ficou famoso por aqui: A Copa dos Clássicos!

Se o Fortaleza, o Sport, o CRB e o Vitória estão no Grupo A. Na outra chave tem Ceará, Náutico e Santa Cruz, CSA e Bahia. Além de grandes jogos, o que atrai os clubes para uma disputa mais acirrada é a premiação que pode chegar a até 6,4 milhões de reais para o campeão.

E por falar em campeão, os maiores vencedores do torneio são os baianos: Bahia e Vitória possuem, cada, quatro taças. Logo em seguida vem o Sport com três conquistas.

A Copa dos Clássicos está apenas no começo. São oito rodadas na primeira fase para definir o mata-mata que promete muita emoção e algumas surpresas.

ASSISTA JÁ!

FLAM
TRICAMPEÃO DA

PLACAR

ENGO
A LIBERTADORES

ALEXANDRE BATTIBUGLI

Atrás (da esq. para a dir.): Diego Alves, Ayrton Lucas, Filipe Luís, Thiago Maia, David Luiz, Pablo, Fabricio Bruno, Vidal, Victor Hugo, Léo Pereira, Santos, Pulgar e João Gomes. *Na frente:* Matheuzinho, Gabigol, Rodinei, Everton Ribeiro, Everton Cebolinha, Diego, Arrascaeta, Matheus França, Marinho e Pedro

A PRIMEIRA VEZ A GENTE NÃO

A inédita conquista das palestrinas veio com uma campanha perfeita, com aproveitamento de 100% e uma goleada sobre o Boca Juniors na grande final — foi, enfim, uma jornada épica

Mariáh Magalhães

A Copa Libertadores Feminina ainda é um torneio mais curto e enxuto do que sua versão masculina. Em vez de 32 clubes na fase de grupos, são apenas dezesseis. Além disso, a disputa é concentrada num único país, com jogos em sequência, sem chance para se recuperar de qualquer deslize, como se fosse uma Copa do Mundo. Nada disso, porém, apaga o brilho da conquista do Palmeiras em outubro do ano passado. Ao contrário. As palestrinas, que garantiram a vaga para a competição com o vice-campeonato brasileiro de 2021, fizeram uma campanha simplesmente perfeita: seis jogos e seis vitórias, com dezenove gols marcados e apenas três sofridos. Na final, goleada de 4 a 1 sobre o Boca Juniors, da Argentina.

O título inédito é a maior conquista do técnico Ricardo Belli, que voltou ao clube em julho de 2022 (já havia comandado o alviverde entre 2019 e 2021). A grande decisão foi pra lá de emocionante. O time xeneize deu muito trabalho — o placar elástico só foi construído no segundo tempo. Com apenas cinco minutos de bola rolando, Ary Borges colocou o Verdão em vantagem, mas logo em seguida o Boca empatou. Na etapa final, as brasileiras foram para cima, com a autoridade de quem queria levantar a taça pela primeira vez. A principal aposta foi nas bolas aéreas, que deram trabalho à goleira argentina Laurina Oliveros. Aos quatro, treze e 44 minutos, Byanca Brasil, Poliana e a camisa 10 Bia Zaneratto ampliaram. E o placar final mostrou que a América tem novas donas.

A celebração no Equador: resultado de um investimento retomado em 2019

HECTOR VIVAS/EFE

A conquista do título continental é a cereja do bolo desde que o Palmeiras voltou a investir no futebol feminino, em 2019. De lá para cá, a equipe foi bicampeã da Copa Paulista (em 2019 e 2021) e vice do Campeonato Brasileiro (também em 2021). O Verdão tornou-se o sexto time brasileiro a levantar o principal troféu sul-americano da modalidade — depois de Santos, São José, Ferroviária, Audax e Corinthians. A hegemonia verde e amarela é total. Em catorze edições da Liberta feminina, já são onze taças em território nacional, além de três vice-campeonatos (em 2019, a final foi 100% brasileira, e só em 2016 não chegamos à decisão). As adversárias que lutem! ■

O CAMINHO PARA O TÍTULO

ROLANDO ENRÍQUEZ/EFE

A atacante Ary Borges comemora o gol que abriu a porta para a taça: euforia

FASE DE GRUPOS

PALMEIRAS 3 x 0 SPORTIVO LIMPEÑO (PAR)
COMPLEJO INDEPENDIENTE DEL VALLE, Quito (Equador)
Gols: Duda Santos (24' do 1º); Byanca Brasil (7' do 2º); Bia Zaneratto (14' do 2º)

INDEPENDIENTE DEL VALLE (EQU) 0 x 7 PALMEIRAS
RODRIGO PAZ DELGADO, Quito (Equador)
Gols: Ary Borges (14' do 1º); Andressinha (16' e 39' do 1º); Byanca Brasil (36' do 1º); Bia Zaneratto (41' do 1º); Bruna (22' e 41' do 2º)

PALMEIRAS 2 x 1 UNIVERSIDAD DE CHILE (CHI)
RODRIGO PAZ DELGADO, Quito (Equador)
Gols: Carol Baiana (42' do 1º); Gabriela Huertas (3' do 2º); Poliana (25' do 2º)

QUARTAS DE FINAL

PALMEIRAS 2 x 1 SANTIAGO MORNING (CHI)
RODRIGO PAZ DELGADO, Quito (Equador)
Gols: Y. Acuña (26' do 2º); Katrine (37' do 2º); Day Silva (50' do 2º)

SEMIFINAL

PALMEIRAS 1 x 0 AMÉRICA DE CALI (COL)
RODRIGO PAZ DELGADO, Quito (Equador)
Gol: Ary Borges (9' do 2º)

FINAL

BOCA JUNIORS (ARG) 1 x 4 PALMEIRAS
RODRIGO PAZ DELGADO, Quito (Equador)
Gols: Ary Borges (5' do 1º); Brisa Priori (13' do 1º); Byanca Brasil (4' do 2º); Poliana (13' do 2º); Bia Zaneratto (44' do 2º)

PALMEIRAS DA LIBERTADORES

PLACAR

S CAMPEÃO
S FEMININA 2022

CRIS MATTOS

Em pé *(da esq. para a dir.)*: Jully, Julia Bianchi, Juliana, Carol Rodrigues, Byanca Brasil, Amanda, Poliana, Sâmia Pryscila, Day Silva, Awanny, Duda Santos e Bia Zaneratto. Na frente *(da esq. para a dir.)*: Giovanna, Patrícia Sochor, Carolzinha, Katrine, Andressinha, Camilinha, Bruna Calderan, Ary Borges

BARBA, CABELO

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Endrick, o menino prodígio: o talismã de futuro infinito brotou à frente da torcida

E BIGODE

Multicampeão em apenas dois anos, o Palmeiras de Abel Ferreira estendeu sua impressionante coleção de taças com o 11º título brasileiro da história, coroado com o nascimento do jovem fenômeno Endrick

Leandro Miranda

Todo mundo sabia ser a taça que faltava. Depois de uma avassaladora sequência de conquistas importantes em um intervalo de apenas dois anos — só para lembrar, foram duas Libertadores, uma Copa do Brasil, um Paulistão e uma Recopa Sul-Americana —, o Palmeiras de Abel Ferreira enfim levou o Campeonato Brasileiro, aumentando ainda mais uma lista que nem o mais otimista dos torcedores alviverdes imaginaria quando o jovem português foi anunciado como treinador do time, em outubro de 2020 (na época, ele tinha 41 anos).

O título veio acompanhado das principais marcas do hoje consagrado trabalho de Abel. Se nem sempre o Palmeiras foi o time que mais atraiu os elogios dos comentaristas ou praticou o futebol mais vistoso, é incontestável que foi o mais eficiente: além dos 8 pontos de distância para o vice-campeão, Inter, teve o melhor ataque (66 gols), a melhor defesa (só levou 27!), perdeu apenas três dos 38 jogos disputados durante toda a competição e assegurou matematicamente o troféu com três rodadas de antecedência. Provou a todos que é um time organizado, bem treinado, com um coletivo que fala mais alto do que o individual.

Ainda assim, é claro, destaques não faltaram — basta ver as seleções montadas com os melhores do campeonato. O maior destaque foi Gustavo Scarpa. Em seu último ato pelo Palmeiras — ele foi vendido para o Nottingham Forest, da Inglaterra — o meia fez a temporada de sua vida, liderando o time com gols e assistências importantes e fazendo da bola parada uma das armas mais temidas da equipe. Vale destacar que o jogador estava encostado no clube antes da chegada de Abel, foi recuperado,

passou por várias funções diferentes — quem não se lembra da final da Libertadores contra o Flamengo como lateral-esquerdo? — e terminou sendo o maestro desse elenco multicampeão. Uma trajetória que simboliza perfeitamente o impacto do técnico na mentalidade e no espírito do grupo, fundamentais para o sucesso recente pelos lados do Palestra Itália.

Outros nomes como o goleiro Weverton, o zagueiro Gustavo Gomez, o volante Danilo, o meia Raphael Veiga e os atacantes Rony e Dudu também mantiveram desempenhos de altíssimo nível durante boa parte da campanha do Brasileirão. Quando um caía de produção, outro aparecia para assumir o protagonismo. É assim que Abel forjou o grupo, em que o funcionamento da engrenagem parece não sofrer grandes alterações mesmo quando se trocam as peças. Até reservas deram contribuições importantes e tiveram momentos de brilho, como o lateral-direito Mayke ajudando como um ponta quando o time estava repleto de desfalques, ou o

ALEXANDRE BATTIBUGLI

A festa do troféu: geração dominante, quase imbatível, em permanente altíssimo nível

O CAMINHO PARA O TÍTULO

PRIMEIRO TURNO

PALMEIRAS 2 X 3 CEARÁ
9/4 – ALLIANZ PARQUE
Gols: Jorge (contra, 7' do 1º), Mendoza (13' do 1º), Zé Rafael (22' do 1º), Lucas Ribeiro (40' do 2º) e Gustavo Gomez (45'+5' do 2º)

GOIÁS 1 X 1 PALMEIRAS
16/4 – HAILÉ PINHEIRO
Gols: Pedro Raúl (12' do 2º) e Rony (45'+ 5' do 2º)

FLAMENGO 0 X 0 PALMEIRAS
20/4 – MARACANÃ

PALMEIRAS 3 X 0 CORINTHIANS
23/4 – ARENA BARUERI
Gols: Gustavo Gomez (14' do 1º), Rony (18' do 1º), Dudu (25' do 2º)

PALMEIRAS 1 X 1 FLUMINENSE
8/5 – ALLIANZ PARQUE
Gols: Dudu (26' do 2º); Cano (37' do 2º)

PALMEIRAS 2 X 0 RED BULL BRAGANTINO
14/5 – ALLIANZ PARQUE
Gols: Danilo (30' do 1º) e Raphael Veiga (52' do 2º)

JUVENTUDE 0 X 3 PALMEIRAS
21/5 – ALFREDO JACONI
Gols: Zé Rafael (8' do 1º), Rony (30' do 1º), Gabriel Menino (45'+1' do 2º)

SANTOS 0 X 1 PALMEIRAS
29/5 – VILA BELMIRO
Gol: Gustavo Gomez (35' do 2º)

PALMEIRAS 0 X 0 ATLÉTICO-MG
5/6 – ALLIANZ PARQUE

PALMEIRAS 4 X 0 BOTAFOGO
9/6 – ALLIANZ PARQUE
Gols: Rony (10' e 33' do 1º), Gustavo Scarpa (17' do 1º), Wesley (40' do 2º)

CORITIBA 0 X 2 PALMEIRAS
12/6 – COUTO PEREIRA
Gols: Dudu (22' do 1º) e Rony (17' do 2º)

PALMEIRAS 4 X 2 ATLÉTICO-GO
16/6 – ALLIANZ PARQUE

atacante Merentiel aparecendo como um "talismã" ao marcar um gol salvador contra o Santos.

A cereja no bolo veio já nas rodadas finais, quando o título parecia apenas uma questão de tempo. O menino Endrick, com seus recém-completados 16 anos, idade mínima para jogar entre os profissionais, apresentou-se à elite do futebol brasileiro da mesma forma com que atropelava adversários nas categorias de base: com gols decisivos. De seus pés — e de sua cabeça — vieram duas bolas na rede na importantíssima vitória por 3 a 1 sobre o Athletico-PR, de virada, em 25 de outubro, que fez o Verdão manter a folga na liderança, na 34ª rodada. Ao se tornar o jogador mais jovem a fazer um gol pelo Palmeiras, ele deu mais um motivo para a torcida sorrir em 2022 (e, quem sabe, em 2023, 2024...).

Ainda não sabemos até quando poderemos ver o novo prodígio do futebol brasileiro por aqui. A legislação proíbe que ele vá jogar em outro país antes de completar 18 anos, mas uma possível nego-

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Abel Ferreira e Dudu: uma parceria azeitada, capaz de levar o Verdão a cumes inéditos

Gols: Luan Garcia (contra, 29' do 1º), Zé Rafael (41' do 1º), Gustavo Gomez (43' e 45'+3' do 1º), Gustavo Scarpa (44' do 1º) e Churín (33' do 2º)

SÃO PAULO 1 X 2 PALMEIRAS
20/6 – MORUMBI
Gols: Patrick (17' do 1º), Gustavo Gomez (44' do 2º) e Murilo (45'+5' do 2º)

AVAÍ 2 X 2 PALMEIRAS
26/6 – RESSACADA
Gols: Bissoli (45'+6' do 1º); Gustavo Scarpa (2' do 2º); Rony (20' do 2º); Jean Pyerre (27' do 2º)

PALMEIRAS 0 X 2 ATHLETICO-PR
2/7 – ALLIANZ PARQUE
Gols: Vitor Roque (35' do 1º) e Vitor Bueno (12' do 2º)

FORTALEZA 0 X 0 PALMEIRAS
10/7 – CASTELÃO

PALMEIRAS 1 X 0 CUIABÁ
18/7 – ALLIANZ PARQUE
Gol: Gabriel Veron (4' do 2º)

AMÉRICA-MG 0 X 1 PALMEIRAS
21/7 – INDEPENDÊNCIA
Gol: Gustavo Scarpa (19' do 2º)

PALMEIRAS 2 X 1 INTERNACIONAL
24/7 – ALLIANZ PARQUE
Gols: Gustavo Gomez (17' do 1º) e Gabriel Menino (42' do 2º); Alexandre Alemão (36' do 2º)

SEGUNDO TURNO

CEARÁ 1 X 2 PALMEIRAS
30/7 – CASTELÃO
Gols: Dudu (30' do 1º), Manuel López (45' do 1º); Mendoza (34' do 2º)

PALMEIRAS 3 X 0 GOIÁS
7/8 – ALLIANZ PARQUE
Gols: Mayke (18' do 1º), Raphael Veiga (45'+4' do 1º), Atuesta (37' do 2º)

CORINTHIANS 0 X 1 PALMEIRAS
13/8 – NEO QUÍMICA ARENA
Gol: Roni (26' do 2º, contra)

PALMEIRAS 1 X 1 FLAMENGO
21/8 – ALLIANZ PARQUE
Gols: Raphael Veiga (20' do 2º); Victor Hugo (28' do 1º)

FLUMINENSE 1 X 1 PALMEIRAS
27/8 – MARACANÃ
Gols: Rony (7' do 1º); Manoel (37' do 1º)

RED BULL BRAGANTINO 2 X 2 PALMEIRAS
3/9 – NABI ABI CHEDID

ciação pode ser feita desde já — e o que não faltam são gigantes europeus competindo por sua assinatura. Mas a influência que o adolescente teve na reta final da vitoriosa campanha alviverde já foi, por si só, digna de entrar na história, adicionando um sabor extra a uma trajetória que vinha sendo escrita por jogadores já consagrados e entrosados, na cada vez mais azeitada máquina campeã.

E não tem mesmo como escapar do fato: hoje, o principal craque do Palmeiras é Abel Ferreira. É ele o personagem central do impressionante domínio nas últimas temporadas. Por mais que não entrem em campo, o português e sua comissão técnica transformaram, com poucos reforços de peso, atletas que viviam uma crise de identidade em um grupo incansável, que não se rende porque tem aquele tipo de autoconfiança que faz os adversários pensarem que, mais cedo ou mais tarde, inevitavelmente, vão se impor e acabar conseguindo o resultado de que precisam.

Claro, nenhum time é imbatível. A eliminação na semifinal da Libertadores para o Athletico-PR mostrou isso. A derrota serviu para Abel exibir, na ocasião, algumas de suas piores facetas ao pôr o resultado negativo na conta da arbitragem. Assim como seus jogadores, o treinador não é perfeito. Mas pergunte a algum palmeirense se está preocupado com isso? Gostem dele ou não, o português tem argumentos para defender que seu trabalho já é o melhor de um estrangeiro na história brasileira. ■

CÉSAR GRECO/PALMEIRAS

O supercapitão paraguaio Gustavo Gómez: controle total da equipe e goleador

Gols: Luan Cândido (24' do 1º) e Artur (34' do 1º); Cleiton (45'+3' do 1º, contra); Miguel Merentiel 26' do 2º)

PALMEIRAS 2 X 1 JUVENTUDE
10/9 – ALLIANZ PARQUE
Gols: Rony (1' do 2º); Murilo (21' do 2º); Guilherme Parede (17' do 2º)

PALMEIRAS 1 X 0 SANTOS
18/9 – ALLIANZ PARQUE
Gol: Miguel Merentiel (31' do 2º)

ATLÉTICO-MG 0 X 1 PALMEIRAS
28/9 – MINEIRÃO
Gol: Murilo (5' do 2º)

BOTAFOGO 1 X 3 PALMEIRAS
3/10 – NILTON SANTOS
Gols: Tiquinho (19' do 1º); Gustavo Scarpa (25' do 1º), Mayke (35' do 1º) e Dudu (14' do 2º)

PALMEIRAS 4 X 0 CORITIBA
6/10 – ALLIANZ PARQUE
Gols: Mayke (14' do 1º), Rony (33' do 1º), Gustavo Gomez (5' do 2º), Breno Lopes (31' do 2º)

ATLÉTICO-GO 1 X 1 PALMEIRAS
10/10 – ANTONIO ACCIOLY
Gols: Murilo (3' do 2º); Shaylon (19' do 2º)

PALMEIRAS 0 X 0 SÃO PAULO
16/10 – ALLIANZ PARQUE

PALMEIRAS 3 X 0 AVAÍ
22/10 – ALLIANZ PARQUE
Gols: Gustavo Scarpa (3' do 1º), Dudu (9' do 2º) e Vanderlan (44' do 2º)

ATHLETICO-PR 1 X 3 PALMEIRAS
25/10 – ARENA DA BAIXADA
Gols: Matheus Felipe (30' do 1º); Endrick (14' e 20' do 2º) e Gustavo Gomez (30' do 2º)

PALMEIRAS 4 X 0 FORTALEZA
2/11 – ALLIANZ PARQUE
Gols: Rony (14' do 1º e 3' do 2º), Dudu (31' do 1º) e Endrick (19' do 2º)

CUIABÁ 1 X 1 PALMEIRAS
6/11 – ARENA PANTANAL
Gols: Cafu (5' do 1º); Miguel López (30' do 2º)

PALMEIRAS 2 X 1 AMÉRICA-MG
9/11 – ALLIANZ PARQUE
Gols: Benitez (13' do 1º); Gustavo Scarpa (41' do 1º), Murilo (35' do 2º)

INTERNACIONAL 3 X 0 PALMEIRAS
13/11 – BEIRA-RIO
Gols: Mauricio (10' do 1º), Alexandre Alemão (39' do 1º) e Brian Romero (40' do 2º)

PLACAR

EIRAS

1973 1972 1969 1967 1960

BRASILEIRO 2022

ALEXANDRE BATTIBUGLI

Atrás *(da esq. para a dir.)*: Weverton, Jailson, Gustavo Gómez, Naves, Fabinho, Murilo, Vanderlan, Kaique, Marcelo Lomba, Atuesta, Flaco López, Rafael Navarro e Vinicius. Agachados: Endrick, Danilo, Kuscevic, Piquerez, Jhon Jhon, Gustavo Garcia, Rony, Marcos Rocha, Giovani, Zé Rafael, Gustavo Scarpa, Raphael Veiga, Merentiel, Mayke, Dudu, Gabriel Menino, Wesley, Breno Lopes, Jorge, Bruno Tabata e Luan

A SELEÇÃO DO BRASILEIRÃO MASCULINO

A elite do campeonato de 2022 segundo PLACAR. Pena, mas o craque do torneio — Gustavo Scarpa — agora é jogador do Nottingham Forest (ING)

TÉCNICO

ABEL FERREIRA
PALMEIRAS

Para muitos, é o verdadeiro craque do time. Montou o melhor ataque, a melhor defesa, e foi campeão com três rodadas de antecedência

GOLEIRO

CÁSSIO
CORINTHIANS

Aos 35 anos, o gigante alvinegro está longe de perder a forma. Protagonizou defesas milagrosas que garantiram a vaga direta na Libertadores

ZAGUEIRO

GUSTAVO GOMEZ
PALMEIRAS

O xerifão paraguaio é a síntese da "defesa que ninguém passa". Comandou a melhor retaguarda do campeonato e ainda marcou nove(!) gols

ZAGUEIRO

VITÃO
INTERNACIONAL

Um dos maiores acertos na montagem do elenco colorado, o defensor de 22 anos uniu velocidade, qualidade e firmeza. Chamou até atenção de Tite

LATERAL-DIREITO

MARCOS ROCHA
PALMEIRAS

Como um bom vinho, Marcos Rocha vai ficando melhor a cada temporada. Menos afoito na marcação, virou sinônimo de regularidade e qualidade

LATERAL-ESQUERDO

PIQUEREZ
PALMEIRAS

Discreto, mas eficiente. O uruguaio deu solidez à lateral esquerda do Palmeiras e ainda contribuiu com duas assistências na competição

CRAQUE DO BRASILEIRÃO

GUSTAVO SCARPA
PALMEIRAS

Em sua temporada final no Palmeiras, o canhoto mostrou sua melhor versão. Um terror para as defesas com seus passes e cruzamentos

FOTOS CESAR GRECO/PALMEIRAS; MARCELO CORTES/FLAMENGO; AGÊNCIA CORINTHIANS; RICARDO DUARTE/INTERNACIONAL; MARCELO GONÇALVES/ FLUMINENSE FC

MEIA

EVERTON RIBEIRO
FLAMENGO

O rubro-negro brilhou mais na Libertadores, mas seu maestro também desfilou categoria pelo Brasileirão. Um armador raro e cerebral

VOLANTE

EDENILSON
INTERNACIONAL

Uma das referências técnicas e de liderança do time vice-campeão. Superou vaias para recuperar espaço e ser importante na arrancada final

VOLANTE

ANDRÉ
FLUMINENSE

Em um campeonato cheio de jovens valores na posição, o volante do Flu se destacou pela força, técnica e personalidade em um time ultraofensivo

ATACANTE

DUDU
PALMEIRAS

Em um time cuja maior força é o coletivo, é ele quem tem o maior potencial individual de desequilibrar. Virou ainda mais ídolo do Verdão

REVELAÇÃO

JOÃO GOMES
FLAMENGO

Com apenas 20 anos, deixou o consagrado chileno Vidal no banco e virou peça indispensável pela energia e força na marcação

ATACANTE

CANO
FLUMINENSE

Além de ter sido o artilheiro do campeonato, com 26 gols, quebrou recorde de Neymar e Gabigol ao balançar a rede 44 vezes na temporada

FESTA CORINTIANA, DE NOVO

Na décima edição do torneio nacional, o Corinthians fez a sexta final consecutiva e faturou o quarto título ao golear o Internacional na Neo Química Arena, com direito a sucessivos recordes de público

Maria Fernanda Lemos

O time feminino do Corinthians virou sinônimo de levantar taças. Neste ano, o Campeonato Brasileiro foi decidido em uma final inédita entre as Brabas do Timão e o Internacional, com golaços dentro e fora do gramado. No jogo de ida, em Porto Alegre, o placar terminou empatado em 1 a 1 e a torcida gaúcha lotou o Beira-Rio, registrando o novo recorde de público em partidas do futebol feminino no país: 36 330 pessoas. A marca, porém, foi superada já na semana seguinte. Na Neo Química Arena, 41 070 fiéis torcedores do Corinthians lotaram o estádio em São Paulo para o jogo de volta, o maior público da modalidade em toda a América do Sul.

E foi assim, empurrada pela torcida, que a equipe de Arthur Elias venceu por 4 a 1 as Gurias Coloradas, que até ali haviam feito a melhor campanha da história do clube. As gaúchas abriram o placar antes dos treze minutos com a zagueira Sorriso, mas, organizadas taticamente e eficientes no ataque, as donas da casa viraram sem dificuldade: Jaqueline, Diany, Vic Albuquerque e Jheniffer marcaram os gols do triunfo alvinegro. As campeãs faturaram 1 milhão de reais e as vices, 500 000 reais. Os prêmios recordes anunciados pela CBF na semana da decisão foram cinco vezes maiores que nas edi-

O domínio das Brabas em São Paulo, depois da

O CAMINHO PARA O TÍTULO

PRIMEIRA FASE

CORINTHIANS 2 X 1 BRAGANTINO
PARQUE SÃO JORGE
Gols: Luana (15' do 1º), Carol (contra, 44' do 1º), Bianca (45'+4' do 1º)

ATLÉTICO-MG 1 X 1 CORINTHIANS
ARENA INDEPENDÊNCIA
Gols: Leidiane (5' do 2º), Grazi (45'+5' do 2º)

CORINTHIANS 1 X 0 CRUZEIRO
ESTÁDIO DO CANINDÉ
Gol: Miriã (9' do 2º)

SANTOS 1 X 2 CORINTHIANS
VILA BELMIRO
Gols: Brena (contra, 25' do 1º), Cristiane (29' do 2º), Mylena (45' do 2º)

CORINTHIANS 1 X 1 SÃO PAULO
PARQUE SÃO JORGE
Gols: Yasmin (contra, 13' do 1º), Gabi Portilho (37' do 2º)

CORINTHIANS 3 X 0 REAL BRASÍLIA
PARQUE SÃO JORGE
Gols: Jaqueline (4' do 2º), Gabi Zanotti (17' do 2º), Adriana (20' do 2º)

SÃO JOSÉ 0 X 5 CORINTHIANS
ESTÁDIO MARTINS PEREIRA
Gols: Gabi Zanotti (40' do 1º, 41' do 1º, 19' do 2º), Adriana (15' do 2º) Jheniffer (28' do 2º)

CORINTHIANS 2 X 2 FERROVIÁRIA
PARQUE SÃO JORGE
Gols: Ingryd (11' do 1º), Gabi Zanotti (27' do 2º), Adriana (45' do 2º), Aline (45'+8' do 2º)

CRESSPOM 0 X 3 CORINTHIANS
ESTÁDIO ABADIÃO
Gols: Bruna Amarante (contra, 23' do 1º), Andressa (45'+5' do 1º), Gabi Portilho (3' do 2º)

CORINTHIANS 4 X 0 KINDERMANN
PARQUE SÃO JORGE
Gols: Adriana (17' do 1º), Gabi Portilho (20' do 1º), Diany (41' do 1º) e Tarciane (31' do 2º)

PALMEIRAS 2 X 0 CORINTHIANS
ALLIANZ PARQUE
Gols: Duda Santos (27' do 1º e 40' do 2º)

FLAMENGO 1 X 2 CORINTHIANS
ESTÁDIO DA GÁVEA
Gols: Adriana (1' do 1º), Leidiane (35' do 1º), Grazi (45'+1' do 2º)

vitória contra o Internacional: 1 milhão de reais da CBF como prêmio

CORINTHIANS 1 X 1 INTERNACIONAL
PARQUE SÃO JORGE
Gols: Millene (38' do 1º), Jheniffer (39' do 1º)

CORINTHIANS 4 X 0 ESMAC
PARQUE SÃO JORGE
Gols: Jaqueline (2' do 1º e 14' do 2º), Grazi (16' do 1º), Jheniffer (40' do 1º)

GRÊMIO 2 X 2 CORINTHIANS
ESTÁDIO ANTÔNIO VIEIRA RAMOS
Gols: Gabi Zanotti (24' do 1º), Daniele (45'+2' do 1º), Adriana (23' do 2º) e Laís Estevam (40' do 2º)

QUARTAS DE FINAL

REAL BRASÍLIA 0 X 2 CORINTHIANS
MANÉ GARRINCHA
Gols: Adriana (21' do 1º), Vic Albuquerque (9' do 2º)

CORINTHIANS 1 X 0 REAL BRASÍLIA
NEO QUÍMICA ARENA
Gol: Tamires (14' do 2º)

SEMIFINAL

CORINTHIANS 2 X 1 PALMEIRAS
NEO QUÍMICA ARENA
Gols: Adriana (2' do 1º), Camilinha (41' do 1º), Jaqueline (2' do 2º)

PALMEIRAS 0 X 4 CORINTHIANS
ALLIANZ PARQUE
Gols: Adriana (9' do 1º), Gabi Portilho (44' do 1º), Jheniffer (5' e 16' do 2º)

FINAL

INTERNACIONAL 1 X 1 CORINTHIANS
ESTÁDIO BEIRA-RIO
Gols: Millene (31' do 1º), Jheniffer (12' do 2º)

CORINTHIANS 4 X 1 INTERNACIONAL
NEO QUÍMICA ARENA
Gols: Sorriso (13' do 1º), Jaqueline (22' do 1º), Diany (45' do 1º), Vic Albuquerque (2' do 2º), Jheniffer (45'+2' do 2º)

Arthur Elias: com ele ninguém pode

ções anteriores, uma merecida valorização.

A partida ainda teve transmissão ao vivo pela Band (TV aberta), SporTV (canal fechado) e pelo serviço de streaming Eleven Sports. Campeão em 2018, 2020, 2021 e 2022, o Corinthians é a principal potência do futebol feminino brasileiro. Depois de terminar em quarto lugar na primeira fase do campeonato, 5 pontos atrás do líder Palmeiras, o time do Parque São Jorge embalou uma sequência de boas vitórias na fase de mata-mata. Eliminou o Real Brasília, nas quartas, e o próprio Palmeiras, na semifinal (6 a 1 na soma dos resultados).

A mescla de experiência e juventude, somada a um projeto consistente de longo prazo, é a marca dessa supremacia corintiana nos últimos anos. Além das veteranas Tamires, Gabi Zanotti, Grazi e do técnico Arthur Elias, que completou seis anos à frente da equipe, as atacantes Jheniffer, Gabi Portilho e Adriana, artilheira do time com nove gols, foram os principais destaques da conquista. Nem as boas campanhas dos rivais Palmeiras, São Paulo e Inter impediram o Timão de, mais uma vez, ficar com a taça. No fim das contas, é isso que todos querem: um Brasileirão competitivo, valorizado e com estádios cheios. ■

CORINTHIANS T
BRASILEIRO FE

PLACAR

TETRACAMPEÃO
EMININO 2022

CRIS MATTOS/STAFF IMAGES WOMAN/CBF

Em pé (da esq. para a dir.): **Lelê, Tarciane, Yasmim, Gabi Zanotti, Jheniffer, Bianca Gomes, Andressa, Miriã, Gi Campiolo, Mylena, Mariza e Paty.** *Na frente:* **Diany, Gabi Portilho, Jaqueline, Tamires, Adriana, Gabi Moraes, Paulinha, Juliete, Lia Salazar, Grazi e Vic Albuquerque**

AS CRAQUES DO BRASILEIRÃO FEMININO

Quem mandou muito bem no torneio de 2022, vencido pelas Brabas do Timão, de acordo com a opinião da equipe de jornalistas de PLACAR

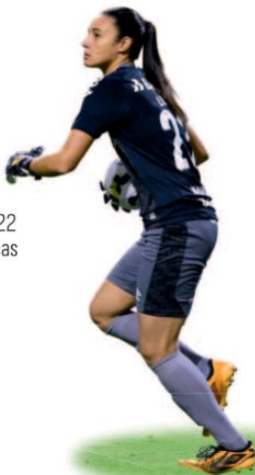
O TREINADOR

ARTHUR ELIAS
CORINTHIANS

É o melhor técnico da categoria no Brasil. Aos 41 anos, soma onze títulos no Timão: três Paulistas, quatro Brasileiros, duas Libertadores, uma Copa do Brasil e uma Supercopa.

GOLEIRA

LORENA
GRÊMIO

Foi destaque do time gaúcho em 2022 e as boas defesas garantiram, inclusive, a convocação para a seleção brasileira em novembro.

ZAGUEIRA

SORRISO
INTERNACIONAL

Batizada Ingrid de Paula Silva, a Sorriso, como gosta de ser chamada, é peça-chave do Inter. Em vinte partidas no Campeonato Brasileiro, marcou quatro gols.

ZAGUEIRA

LUANA SARTÓRIO
FERROVIÁRIA

Em 2022, foi a mais jovem a completar 100 jogos pelo Brasileirão Feminino. Aos 24 anos, estava na conquista do Brasileiro, em 2019, e da Libertadores, em 2015 e 2020.

LATERAL-ESQUERDA

TAMIRES
CORINTHIANS

Uma das mais experientes e vitoriosas do clube do Parque São Jorge. Aos 35 anos, já levantou o troféu nacional em quatro oportunidades: 2013, 2020, 2021 e 2022.

LATERAL-DIREITA

BRUNA CALDERAN
PALMEIRAS

Em seu segundo ano na equipe alviverde, mostrou personalidade e se firmou como titular. Ofensiva, não demonstrou menos empenho no setor defensivo.

FOTOS MAURO HORITA/CBF; ARQUIVO PESSOAL; FABIO MENOTTI/PALMEIRAS; NAYRA HALM/STAFF IMAGES/CBF; STAFF IMAGES

A DESTAQUE

DUDA SAMPAIO
INTERNACIONAL

Aos 21 anos, a meio-campista teve ótimos números no Brasileirão: em vinte jogos, fez onze assistências e quatro gols. Foi a jogadora que mais deu passes para gols no torneio.

MEIA

DUDA SANTOS
PALMEIRAS

Regular e eficiente, atuou em todos os jogos do Palmeiras no torneio. Marcou cinco gols e deu quatro assistências.

ATACANTE

BIA ZANERATTO
PALMEIRAS

Faro de gol apurado e extremamente técnica, brilhou no torneio. Marcou nove gols e deu dez assistências. É outra figurinha carimbada nas convocações da seleção.

ATACANTE

LELÊ
INTERNACIONAL

Aos 34 anos e na primeira temporada com as gurias foi peça fundamental na campanha histórica do Inter. Marcou sete gols e é uma das líderes da equipe.

ATACANTE

JAQUELINE
CORINTHIANS

Gols decisivos e muita personalidade marcaram sua primeira temporada pelo Timão. Aos 22 anos, marcou gols na final, semifinal e em outras duas partidas.

MEIA

ADRIANA
CORINTHIANS

No Timão desde 2018, brilhou na conquista de 2022. Foi a artilheira da equipe, com nove gols, e peça fundamental no caminho das Brabas rumo ao tetra.

MEIA

ARY BORGES
PALMEIRAS

Aos 22 anos, se consolidou no Verdão. Habilidosa e oportunista, marcou cinco gols e deu duas assistências. Já é nome constante nas listas da seleção brasileira.

A REVELAÇÃO

TARCIANE
CORINTHIANS

A zagueira de apenas 19 anos foi a melhor novidade da temporada. Além de ter feito um ótimo Brasileirão, foi convocada para os amistosos da seleção brasileira.

RETORNO FENOMENAL

Depois de três temporadas na Segundona, Ronaldo Fenômeno assumiu a gestão da Raposa e pôs o Cruzeiro de volta na elite. Foi muito bom, mas convém ficar atento ao que pode acontecer em 2023

Guilherme Azevedo

Foi um domínio avassalador. Com 23 vitórias, nove empates e seis derrotas, o Cruzeiro conquistou a Série B com 13 pontos de vantagem sobre o Grêmio, segundo colocado. Além de ser o que mais ganhou e o que menos perdeu na competição, o time celeste terminou com o melhor ataque (57 gols) e a defesa menos vazada (26 gols sofridos em 38 jogos). Faltou pouco para quebrar o recorde histórico da competição — o Palmeiras de 2013 levantou a taça com 79 pontos (1 a mais) e 24 vitórias.

Se os jogadores, liderados pelo artilheiro Edu e pelo goleiro Rafael Cabral brilharam em campo, não há dúvidas: a maior estrela estava fora das quatro linhas: Ronaldo Fenômeno se tor-

A conquista: 13 pontos de vantagem em relação ao vice-campeão, o Grêmio

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Só alegria: o ex-camisa 9 virou cartola de sucesso

THOMAS SANTOS/STAFF IMAGES

THOMAS SANTOS/STAFF IMAGES

O goleiro Rafael Cabral, segurança e tranquilidade: ídolo da torcida a caminho da Série A

nou dono do clube ao comprar as ações da SAF e comandou o trabalho de reconstrução. A parceria foi abraçada pela torcida, que voltou com tudo ao Mineirão no terceiro ano seguido da equipe disputando a Série B (com direito a pequenos e grandes vexames nas duas temporadas anteriores). A gestão do ex-craque começou com um grande desafio: montar um elenco competitivo, sem que os investimentos prejudicassem ainda mais os cofres — combalidos depois de seguidos mandatos irresponsáveis, que viraram até caso de polícia.

No início de abril, o Cruzeiro perdeu o Campeonato Mineiro para o arquirrival Atlético, mas logo em seguida o projeto começou a engrenar. A Raposa assumiu a liderança da Série B na sétima rodada e garantiu o título com seis rodadas de antecedência. Vale destacar ainda o trabalho do técnico uruguaio Paulo Pezzolano. Ele assumiu em janeiro e caiu nas graças da torcida. Torcida, aliás, que ajudou o time a alcançar um fantástico aproveitamento de 84% nos jogos disputados em casa, com apenas uma derrota. A média de público como mandante superou 36 000 por partida. Com as arquibancadas do Gigante da Pampulha sempre lotadas de azul e branco, o que se viu foi o "ano da reconstrução" de um Cabuloso Fenomenal. ■

CRUZEIRO
BRASILEIRO S

PLACAR

CAMPEÃO SÉRIE B 2022

THOMAS SANTOS/STAFF IMAGES

Em pé *(da esq. para a dir.)*: **Gabriel Mesquita, Edu, Lucas Oliveira, Zé Ivaldo, Geovane, Denivys, Pedro Castro, Eduardo Brock, Luis Felipe, Willian Oliveira, Jajá e Rafael Cabral.**
Na frente *(da esq. para a dir.)*: **Daniel Jr, Leo Pais, Bruno Rodrigues, Romulo, Machado, Lincoln, Rodolfo, Luvannor, Marquinhos Cipriano, Juan e Matheus Bidu**

KAIO LAKAIO

O TÍTULO QUE FALTAVA

Nas oitavas, nas quartas, na semi e na final, só pedreiras contra grandes times. Mas a geração rubro-negra mais vitoriosa da história voltou a mostrar seu valor e levantou o único troféu que ainda não tinha sido conquistado pelo grupo

Enrico Benevenutti

A festa do Maracanã: sufoco na finalíssima contra o Corinthians, derrotado só nos pênaltis

KAIO LAKAIO

O capitão Everton Ribeiro: um torneio de primeiríssima qualidade, atalho para Tite ter levado o atleta para a Copa do Mundo no Catar

Pela primeira vez, a final da Copa do Brasil reuniu as duas maiores torcidas do país. Corinthians e Flamengo, Flamengo e Corinthians. O rubro-negro havia derrotado os gigantes Atlético-MG nas oitavas, Athletico-PR nas quartas e São Paulo na semifinal e era apontado por todos como favorito ao título — o único que a atual geração, campeã carioca, brasileira e da Libertadores, ainda não tinha. Mas o Timão, com o apoio da Fiel torcida, vendeu caro, muito caro, a derrota. Empate sem gol em São Paulo e novo empate em 1 a 1 no Rio, com direito ao drama dos pênaltis. No final, o lateral Rodinei se transformou no protagonista da noite e o capitão Everton Ribeiro colocou, enfim, as mãos na taça, para delírio do Maracanã lotado.

O Flamengo entrou na competição na terceira fase, contra o Altos-PI. Venceu as duas partidas, em Teresina e Volta Redonda, sem maiores dificuldades. Mas logo o sorteio o colocou diante do então campeão da Copa do Brasil, o Galo de Hulk. Derrota por 2 a 1 no Mineirão e vitória por 2 a 0 em casa. O embate representou uma virada de chave para o time, que ainda estava se encaixando sob o comando do técnico Dorival Júnior. Os confrontos contra o Furacão e o Tricolor paulista foram relativamente tranquilos: três vitórias e um empate.

Antes do primeiro jogo da final, no dia 12 de outubro, Corinthians e Flamengo haviam decidido apenas um título. Foi em 1991, na Supercopa do Brasil. Na época, o craque Neto garantiu a conquista alvinegra. Até por isso havia enorme expectativa para ver quem ficaria com a Copa do Brasil. A falta de gols em Itaquera

frustrou as duas torcidas. Na volta, no Maracanã, Pedro fez parecer que seria mais uma jornada tranquila para a Nação — ao marcar com apenas seis minutos. Nada disso. Daí para a frente só deu Corinthians, que fez o Flamengo sofrer como não havia sofrido antes na competição. Giuliano, artilheiro do torneio, empatou quase no final do segundo tempo, levando para as penalidades máximas.

Cássio, como sempre, fez o que se esperava dele, nos noventa minutos e ao defender a cobrança de Filipe Luis. Fagner e Mateus Vital, não. Falharam na marca do pênalti e coube a Rodinei, tão criticado quanto elogiado, que tinha saído meio escorraçado para jogar por empréstimo pelo Inter, confirmar a vitória do Mengão no momento decisivo. Abriu seu melhor sorriso e deu a volta no campo, para o delírio da multidão. Estava de volta aos braços do povo, o herói improvável que garantiu o caneco que faltava à geração rubro-negra mais vitoriosa da história. ■

O CAMINHO PARA O TÍTULO

TERCEIRA FASE

ALTOS 1 X 2 FLAMENGO
ALBERTÃO
Gols: Manoel (16' do 2º), Pedro (20' do 2º) e João Gomes (33' do 2º)

FLAMENGO 2 X 0 ALTOS
RAULINO DE OLIVEIRA
Gols: Gabigol (13' do 2º) e Victor Hugo (40' do 2º)

OITAVAS DE FINAL

ATLÉTICO-MG 2 X 1 FLAMENGO
MINEIRÃO
Gols: Hulk (6' do 1º), Ademir (9' do 2º) e Lázaro (34' do 2º)

FLAMENGO 2 X 0 ATLÉTICO-MG
MARACANÃ
Gols: Arrascaeta (45' do 1º e 20' do 2º)

QUARTAS DE FINAL

FLAMENGO 0 X 0 ATHLETICO-PR
MARACANÃ

ATHLETICO-PR 0 X 1 FLAMENGO
ARENA DA BAIXADA
Gol: Pedro (11' do 2º)

SEMIFINAL

SÃO PAULO 1 X 3 FLAMENGO
MORUMBI
Gols: João Gomes (11' do 1º), Gabigol (21' do 2º), Rodrigo Nestor (33' do 2º) e Everton Cebolinha (45'+3' do 2º)

FLAMENGO 1 X 0 SÃO PAULO
MARACANÃ
Gol: Arrascaeta (35' do 1º)

FINAL

CORINTHIANS 0 X 0 FLAMENGO
NEO QUÍMICA ARENA

FLAMENGO 1 (6) X (5) 1 CORINTHIANS
MARACANÃ
Gols: Pedro (6' do 1º) e Giuliano (36' do 2º)
Pênaltis Flamengo: Filipe Luis (errado), David Luiz (certo), Léo Pereira (certo), Everton Ribeiro (certo), Gabigol (certo), Everton Cebolinha (certo), Rodinei (certo)
Pênaltis Corinthians: Fábio Santos (certo), Giuliano (certo), Renato Augusto (certo), Fagner (errado), Yuri Alberto (certo), Maycon (certo), Mateus Vital (errado)

Rodinei, depois de converter a penalidade do título: herói improvável

KAIO LAKAIO

FLAM
TETRACAMPEÃO D

PLACAR

ENGO

DA COPA DO BRASIL

2006

1990

KAIO LAKAIO

Em pé *(da esq. para a dir.)***: Hugo Souza, Victor Hugo, Matheus França, Diego Alves, Filipe Luís, Fabricio Bruno, David Luiz, Mateusão, Pablo, Thiago Maia, Léo Pereira e Santos. Na frente** *(da esq. para a dir.)***: Diego, Matheuzinho, Marinho, Gabigol, Rodinei, Everton Cebolinha, Ayrton Lucas, Everton Ribeiro, Vidal, Arrascaeta e Pedro**

O DOMÍNIO É REAL

No tira-teima em finais entre espanhóis e ingleses, melhor para os Merengues de Madri, que seguraram o Liverpool e consolidaram ainda mais a fama de "donos" da competição europeia

Klaus Richmond

O encerramento da temporada europeia, em 28 de maio, foi digno do alto nível do futebol jogado no Velho Continente. O cenário era nobre: o Stade de France, o mesmo da grande decisão da Copa de 1998 (aquela de Zidane e da convulsão de Ronaldinho, antes de ele ser rebatizado de Fenômeno). Em campo, para decidir a edição 2021/2022 da Liga dos Campeões, Real Madrid e Liverpool disputavam pela terceira vez o troféu da principal competição de clubes do mundo, com toda a história dessas duas camisas pesadíssimas: dezenove títulos (treze dos espanhóis e seis dos ingleses) e 27 finais alcançadas (dezessete dos Merengues e dez dos Reds). O jogo era também um tira-teima, já que os conterrâneos dos Beatles haviam levado a melhor em 1981, em Paris, enquanto os madrilenos tinham saído vencedores em 2018, em Kiev.

O time de Jürgen Klopp parecia pronto para retomar o trono (quatro anos depois das clamorosas falhas do goleiro alemão Loris "mão de alface" Karius, naquela triste derrota por 3 a 1). Os números indicavam um certo favoritismo dos ingleses. Na fase de grupos, 100% de aproveitamento nas seis partidas, com dezessete gols marcados e seis sofridos — numa chave difícil, ao lado de Atlético de Madri, Porto e Milan. Nos mata-matas, o Liverpool havia passado sem susto por Inter de Milão, Benfica e Villarreal. No total, uma campanha com dez vitórias, uma derrota e um empate, 86,1% de aproveitamento.

O Real, por sua vez, era o time da resistência. Havia passado pela primeira fase com 15 dos 18 pontos disputados — com direito a uma surpreendente, para não dizer vergonhosa ou bisonha, derrota em casa para o estreante Sheriff. Mas na hora do "vamos ver"... Foram três espetaculares reações. A primeira contra o Paris Saint-Germain, logo nas oitavas de final. O time despachou o favorito trio Messi, Neymar e Mbappé após perder o primeiro jogo, na França, e sair com 0 a 1 no placar em casa. Mas em dezessete minutos Benzema balançou a rede três vezes e os Merengues estavam nas quartas. O roteiro se repetiu, com requintes de crueldade. Vitória sobre o Chelsea por 3 a 1 em Londres — e, veja só, derrota por 3 a 1 em Madri. Na prorrogação, Benzema garantiu a passagem para a semifinal. O Manchester City, de Pep Guardiola, despontava como favorito, mas só conseguiu fazer 4 a 3 no Etihad Stadium. A vantagem, todos sabiam, era muito pequena. No Santiago Bernabéu lotado, Mahrez abriu o placar para os Citizens, já no segundo tempo. Mas aquele Real não desistia nunca. E Rodrygo brilhou, com o empate aos 45 do segundo tempo — e a virada um minuto depois. Nova prorrogação... e novo gol de Benzema, não à toa eleito o melhor jogador do mundo, o Bola de Ouro 2022.

Assim, mais uma vez o Real chegou como azarão, diante do Li-

JUANJO MARTÍN/EFE

O CAMINHO PARA O TÍTULO

FASE DE GRUPOS

INTER DE MILÃO (ITA) 0 x 1 REAL MADRID
SAN SIRO, Milão (Itália)
Gol: Rodrygo (44' do 2º)

REAL MADRID 1 x 2 SHERIFF (MOL)
SANTIAGO BERNABÉU, Madri (Espanha)
Gols: Jasurbek Yakhshiboev (25' do 1º);

A Orelhuda: cinco vezes nas últimas dez edições

Vinicius Junior: de criticado a herói da decisão

JUANJO MARTÍN/EFE

Karim Benzema (20' do 2º); Sébastien Thill (44' do 2º)

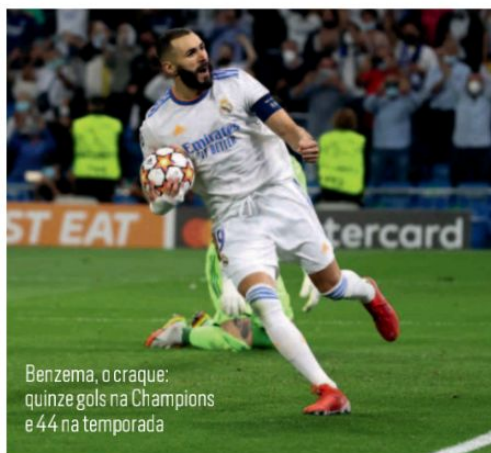
SHAKHTAR DONETSK (UCR) 0 x 5 REAL MADRID
OLIMPIYSKY NATIONAL SPORTS COMPLEX, Kiev (Ucrânia)
Gols: Serhiy Kryvtsov (37' do 1º); Vinicius Junior (6' e 11' do 2º); Rodrygo (20' do 2º); Karim Benzema (45+1' do 2º)

REAL MADRID 2 x 1 SHAKHTAR DONETSK (UCR)
SANTIAGO BERNABÉU, Madri (Espanha)
Gols: Karim Benzema (14' do 1º e 16' do 2º); Fernando (39' do 1º)

SHERIFF (MOL) 0 x 3 REAL MADRID
BOLSHAYA SPORTIVNAYA ARENA, Tiraspol (Moldávia)
Gols: David Alaba (30' do 1º); Toni Kroos (45+1' do 1º); Karim Benzema (10' do 2º)

REAL MADRID 2 X 0 INTER DE MILÃO (ITA)
SANTIAGO BERNABÉU, Madri (Espanha)
Gols: Toni Kroos (17' do 1º); Marco Asensio (34' do 2º)

Rodrygo: contra o City, dois gols que ressuscitaram os espanhóis

BALLESTEROS/EFE

Benzema, o craque: quinze gols na Champions e 44 na temporada

JUANJO MARTIN/EFE

verpool. Os espanhóis não tinham mais Cristiano Ronaldo, como em 2018, mas contavam com Benzema em campo e com a experiência do técnico Carlo Ancelotti no banco. Os Reds fizeram valer a expectativa e dominaram o primeiro tempo, mas não conseguiram furar o bloqueio de Thibaut Courtois, numa das maiores exibições de um goleiro numa partida de futebol. Mas aos catorze minutos da segunda etapa Casemiro lançou Valverde, que cruzou rasteiro para a área. A bola encontrou Vinicius Junior, livre, que só empurrou para as redes. Ninguém parecia acreditar. Foram 24 finalizações do Liverpool, contra apenas quatro do Real. Valeu o peso da camisa, um prêmio para o time da redenção.

O atacante brasileiro, que tinha sido alvo de duras críticas nos três primeiros anos no clube, principalmente pelos poucos gols marcados, deu a volta por cima. Foi seu 22º gol na temporada 2021-2022, ante quinze na soma das três anteriores. "Anos atrás, eu tinha dúvidas de que você encontraria o tempo de jogo necessário para explorar seu talento no Real Madrid. Mas você provou, além do talento natural, ser um trabalhador duro, um aprendiz rápido com grande personalidade e atitude positiva", escreveu o ex-meia Seedorf nas redes sociais no mesmo dia.

Logo após o apito final, Carlo Ancelotti se tornou o primeiro treinador a conquistar a Liga dos Campeões quatro vezes. Benzema fez a festa em casa. Não marcou na decisão, mas igualou o recorde de Cristiano Ronaldo de quinze gols em doze jogos da Champions (sendo dez nos mata-matas). E os jovens brasileiros Rodrygo e Vinicius Junior entraram para a história do genial clube espanhol. Com catorze títulos continentais (o Milan, segundo com mais conquistas, tem sete), o time merengue provou por que é o dono da bola, o rei da Europa. ■

OITAVAS DE FINAL

PSG (FRA) 1 x 0 REAL MADRID
Parque dos Príncipes, Paris (França)
Gol: Kylian Mbappé (45+4' do 2º)

REAL MADRID 3 x 1 PSG (FRA)
Santiago Bernabéu, Madri (Espanha)
Gols: Kylian Mbappé (39' do 1º); Karim Benzema (16', 31' e 33' do 2º)

QUARTAS DE FINAL

CHELSEA (ING) 1 x 3 REAL MADRID
Stamford Bridge, Londres (Inglaterra)
Gols: Karim Benzema (22', 25' e 45+1' do 1º); Kai Havertz (41' do 1º)

REAL MADRID 2 x 3 CHELSEA (ING)
Santiago Bernabéu, Madri (Espanha)
Gols: Mason Mount (15' do 1º); Antonio Rüdiger (6' do 2º); Timo Werner (30' do 2º); Rodrygo (35' do 2º); Karim Benzema (6' do 1º da prorrogação)

SEMIFINAL

MANCHESTER CITY (ING) 4 x 3 REAL MADRID
Etihad Stadium, Manchester (Inglaterra)
Gols: Kevin De Bruyne (2' do 1º); Gabriel Jesus (11' do 1º); Karim Benzema (33' do 1º e 37' do 2º); Phil Foden (8' do 2º); Vinicius Junior (10' do 2º); Bernardo Silva (29' do 2º)

REAL MADRID 3 x 1 MANCHESTER CITY (ING)
Santiago Bernabéu, Madri (Espanha)
Gols: Riyad Mahrez (28' do 2º); Rodrygo (45' e 45+1' do 2º); Karim Benzema (5' do 1º da prorrogação)

FINAL

LIVERPOOL (ING) 0 x 1 REAL MADRID
Stade de France, Saint-Denis (França)
Gol: Vinicius Junior (14' do 2º)

A alegria depois da vitória sobre as catalãs: taça erguida com o terceiro e derradeiro gol da artilheira maranhense Catarina Macario

O PESO DA TRADIÇÃO

Maior campeão da história do torneio, o Lyon não deu chance ao Barcelona e conquistou seu oitavo título da competição em pouco mais de dez anos

Maria Fernanda Lemos

Todo mundo sabe que, no futebol, não se pode subestimar o peso de uma camisa. No dia 21 de maio deste ano, o Barcelona entrou em campo no estádio da Juventus, em Turim, como favorito na decisão da 21ª edição da Champions Feminina contra o Lyon. A equipe espanhola tinha conquistado o torneio na temporada anterior com uma campanha irretocável — graças à habilidade de Alexia Putellas, eleita a melhor jogadora do mundo pela Fifa, e à capacidade de mobilizar a torcida (neste ano, o clube colocou 91 648 pessoas no Camp Nou na semifinal e quebrou o recorde mundial de público em partidas de futebol feminino). Mas o Lyon, que já havia conquistado o torneio sete vezes em pouco mais de dez anos (sendo cinco consecutivas entre 2016 e 2020), fez valer a experiência e a eficiência na decisão.

Com um ataque talentoso, formado pela norueguesa Ada Hegerberg, ganhadora da Bola de Ouro de 2018, e pela atacante brasileira naturalizada americana Catarina Macario, artilheira da equipe, o time comandado pela técnica Sonia Bompastor faturou o oitavo troféu, assumindo a vice-liderança nesse ranking (só o Real Madrid, com catorze conquistas do time masculino, está à frente). A treinadora de 42 anos, aliás, é ex-zagueira e se tornou a primeira mulher a ser campeã tanto dentro de campo (nas temporadas 2011 e 2012, com o próprio Lyon) quanto no banco.

Há pelo menos uma década a equipe francesa acumula títulos e se consolida como potência e referência na modalidade. Além das oito Orelhudas conquistadas entre 2011 e 2022, o clube soma quinze títulos do Campeonato Francês. Depois do fracasso no ano passado, quando caiu diante do rival Paris Saint-Germain nas quartas de final, o Lyon fez valer a experiência de suas principais jogadoras. Além de Ada Hegerberg e da icônica zagueira Wendie Renard, acertou em cheio na contratação de Catarina Macario. A maranhense, de 23 anos, marcou oito gols na competição, um deles na grande decisão. O 3 a 1 sobre o Barça foi incontestável. Amandine Henry abriu o placar aos seis minutos, Ada Hegerberg ampliou aos 23 e Macario sacramentou o triunfo — Putellas, sempre ela, fez o gol de honra do time espanhol. No estádio italiano, com maioria de torcedores catalães, o grito que se ouviu a plenos pulmões teve sotaque francês: *"La Women's Champions League est de retour à la maison!"*. ■

MULTICAMPEÕES, FLAMENGO E PALMEIRAS ABREM VANTAGEM NO RANKING PLACAR 2022

Os dois times que mais pontuaram na temporada 2022, Fla e Verdão se distanciaram dos concorrentes com sobra. O rubro-negro tem ainda chance de ampliar seu domínio no início de 2023, com o Mundial

Rodolfo Rodrigues

A geração flamenguista de Gabigol, Bruno Henrique, Arrascaeta e Everton Ribeiro segue cada vez mais impressionante. Desde 2019, sob a batuta do quarteto ofensivo — que passou a contar com Pedro no ano seguinte —, conquistou onze títulos. Dos sete campeonatos possíveis, só falta levar para casa o Mundial de Clubes. E o atual campeão da Libertadores terá mais uma chance para reconquistar o mundo, como em 1981. Em fevereiro, disputa o torneio da Fifa, podendo somar mais 25 pontos no Ranking Placar e disparar ainda mais na liderança. Em 2022, o Flamengo, além da Libertadores, conquistou também a Copa do Brasil e fechou o ano como o time com mais pontos no ranking (32).

GAVAN DE SOUZA

Um clássico moderno: os dois timaços dominantes disputam a Supercopa do Brasil

O Palmeiras, que voltou a ser campeão brasileiro, ganhou também o Paulistão e a Recopa Sul-Americana (esta última, pela primeira vez em sua história). Com os três troféus, somou 28 pontos e aumentou sua vantagem para o rival Corinthians, o terceiro colocado, que não ganha uma taça desde 2019. Agora, o alviverde tem 34 pontos a mais que o alvinegro.

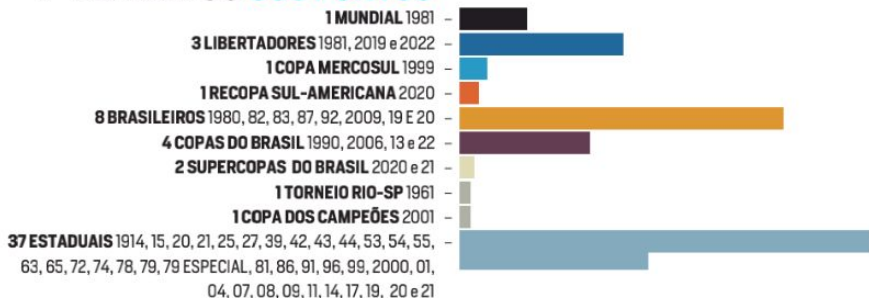
O Atlético-MG, que em 2021 adicionou 31 pontos no ranking, faturou dois títulos (Supercopa do Brasil e Mineiro) em 2022 e avançou mais 7 pontos. O Galo, que deixou o Vasco para trás em 2021, ainda está distante do Internacional, o 8º colocado, que está 37 pontos à frente.

No início da temporada 2023, Flamengo e Palmeiras vão disputar a Supercopa do Brasil, que vale 3 pontos. Também no começo desse ano, o Fla tem a final da Recopa Sul-Americana contra o Independiente del Valle, do Equador, campeão da Sul-Americana, que pode lhe render mais 7 pontos.

Entre os primeiros colocados do Ranking Placar, vários passaram em branco no ano passado: Corinthians, São Paulo, Santos, Internacional, Vasco, Botafogo, Athletico-PR, Bahia e Sport. Já outros ganharam os estaduais, como Grêmio, Fluminense e Coritiba. O Cruzeiro, depois de duas temporadas sem títulos, conquistou a Série B. Mas quem ganhou mais posições nesta atualização do ranking foi o Fortaleza, campeão da Copa do Nordeste e do Cearense. Com isso, pulou da 20ª para a 18ª posição, deixando o Vitória e o rival Ceará para trás.

Na lista dos campeões estaduais, tivemos dois novatos, que marcam seus primeiros pontos no ranking: Humaitá-AC e Fluminense Esporte Clube-PI. ■

1º FLAMENGO 506 PONTOS

1 MUNDIAL 1981
3 LIBERTADORES 1981, 2019 e 2022
1 COPA MERCOSUL 1999
1 RECOPA SUL-AMERICANA 2020
8 BRASILEIROS 1980, 82, 83, 87, 92, 2009, 19 E 20
4 COPAS DO BRASIL 1990, 2006, 13 e 22
2 SUPERCOPAS DO BRASIL 2020 e 21
1 TORNEIO RIO-SP 1961
1 COPA DOS CAMPEÕES 2001
37 ESTADUAIS 1914, 15, 20, 21, 25, 27, 39, 42, 43, 44, 53, 54, 55, 63, 65, 72, 74, 78, 79, 79 ESPECIAL, 81, 86, 91, 96, 99, 2000, 01, 04, 07, 08, 09, 11, 14, 17, 19, 20 e 21

2º PALMEIRAS 458 PONTOS

3 LIBERTADORES 1999, 2020 e 21
1 RECOPA SUL-AMERICANA 2022
7 BRASILEIROS 1972, 73, 93, 94, 2016, 18 e 22
2 ROBERTÕES 1967 E 69
4 COPAS DO BRASIL 1998, 2012, 15 E 20
2 TAÇAS BRASIL 1960 E 67
1 COPA MERCOSUL 1998
5 TORNEIOS RIO-SP 1933, 51, 65, 93 E 2000
1 COPA DOS CAMPEÕES 2000
2 BRASILEIROS DA SÉRIE B 2003 E 2013
24 ESTADUAIS 1920, 26, 27, 32, 33, 34, 36, 40, 42, 44, 47, 50, 59, 63, 66, 72, 74, 76, 93, 94, 96, 2008, 20 e 22

3º CORINTHIANS 424 PONTOS

2 MUNDIAIS 2000 E 2012
1 LIBERTADORES 2012
1 RECOPA SUL-AMERICANA 2013
7 BRASILEIROS 1990, 98, 99, 2005, 11, 15 E 17
3 COPAS DO BRASIL 1995, 2002 E 09
1 SUPERCOPA DO BRASIL 1991
5 TORNEIOS RIO-SP 1950, 53, 54, 66 E 2002
1 BRASILEIRO DA SÉRIE B 2008
30 ESTADUAIS 1914, 16, 22, 23, 24, 28, 29, 30, 37, 38, 39, 41, 51, 52, 54, 77, 79, 82, 83, 88, 95, 97, 99, 2001, 03, 09, 13, 17, 18 E 19

4º SÃO PAULO 408 PONTOS

3 MUNDIAIS 1992, 93 E 2005
3 LIBERTADORES 1992, 93 E 2005
6 BRASILEIROS 1977, 86, 91, 2006, 07 E 08
1 SUPERCOPA DA LIBERTADORES 1993
1 COPA SUL-AMERICANA 2012
1 COPA CONMEBOL 1994
2 RECOPAS SUL-AMERICANAS 1993 E 94
1 SUPERCAMPEONATO PAULISTA 2002
1 TORNEIO RIO-SP 2001
22 ESTADUAIS 1931, 43, 45, 46, 48, 49, 53, 57, 70, 71, 75, 80, 81, 85, 87, 89, 91, 92, 98, 2000, 05 e 21

5º SANTOS 400 PONTOS

0 150

2 MUNDIAIS 1962 E 63
3 LIBERTADORES 1962, 63 E 2011
2 BRASILEIROS 2002 E 2004
1 ROBERTÃO 1968
5 TAÇAS BRASIL 1961, 62, 63, 64 E 65
1 COPA DO BRASIL 2010
1 COPA CONMEBOL 1998
1 RECOPA SUL-AMERICANA INTERCLUBES 1968
1 RECOPA SUL-AMERICANA 2012
5 TORNEIOS RIO-SP 1959, 63, 64, 66 E 97
22 ESTADUAIS 1935, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 73, 78, 84, 2006, 07, 10, 11, 12, 15 E 16

6º CRUZEIRO 371 PONTOS

2 LIBERTADORES 1976 E 97
3 BRASILEIROS 2003, 13 E 14
6 COPAS DO BRASIL 1993, 96, 2000, 03, 17 E 18
1 TAÇA BRASIL 1966
2 SUPERCOPAS DA LIBERTADORES 1991 E 92
1 RECOPA SUL-AMERICANA 1998
2 COPAS SUL-MINAS 2001 E 02
1 COPA CENTRO-OESTE 1999
1 SUPERCAMPEONATO MINEIRO 2002
1 BRASILEIRO DA SÉRIE B 2022
39 ESTADUAIS 1926, 28, 29, 30, 40, 43, 44, 45, 56, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 77 84, 87, 90, 92, 94, 96, 97, 98, 2003, 04, 06, 08, 09, 11, 14, 18 E 19

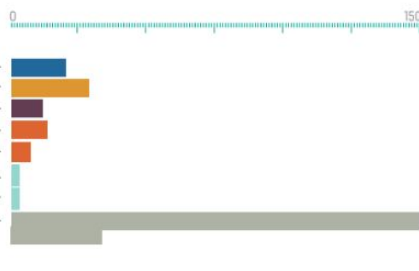
7º GRÊMIO 363 PONTOS

1 MUNDIAL 1983
3 LIBERTADORES 1983, 95 E 2017
2 RECOPAS SUL-AMERICANAS 1996 E 2018
2 BRASILEIROS 1981 E 96
5 COPAS DO BRASIL 1989, 94, 97, 2001 E 16
1 SUPERCOPA DO BRASIL 1990
1 COPA SUL 1999
1 BRASILEIRO DA SÉRIE B 2005
41 ESTADUAIS 1921, 22, 26, 31, 32, 46, 49, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 77, 79, 80, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 95, 96, 99, 2001, 06, 07, 10, 18, 19, 20, 21 e 22

8º INTERNACIONAL 326 PONTOS

1 MUNDIAL 2006
2 LIBERTADORES 2006 E 10
3 BRASILEIROS 1975, 76 E 79
1 COPA DO BRASIL 1992
1 COPA SUL-AMERICANA 2008
2 RECOPAS SUL-AMERICANAS 2007 E 11
45 ESTADUAIS 1927, 34, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 61, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 81, 82, 83, 84, 91, 92, 94, 97, 2002, 03, 04, 05, 08, 09, 11, 12, 13, 14, 15 E 16

9º ATLÉTICO-MG 289 PONTOS

- **1 LIBERTADORES** 2013
- **2 BRASILEIROS** 1971 e 2021
- **2 COPAS DO BRASIL** 2014 e 2021
- **2 COPAS CONMEBOL** 1992 E 97
- **1 RECOPA SUL-AMERICANA** 2014
- **1 SUPERCOPA DO BRASIL** 2022
- **1 BRASILEIRO DA SÉRIE B** 2006
- **47 ESTADUAIS** 1915, 26, 27, 31, 32, 36, 38, 39, 41, 42, 46, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 62, 63, 70, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 91, 95, 99, 2000, 07, 10, 12, 13, 15, 17, 20, 21 e 22

10º VASCO DA GAMA 281 PONTOS

- **1 LIBERTADORES** 1998
- **1 CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE CAMPEÕES** 1948
- **4 BRASILEIROS** 1974, 89, 97 E 2000
- **1 COPA DO BRASIL** 2011
- **1 COPA MERCOSUL** 2000
- **3 TORNEIOS RIO-SP** 1958, 66 E 99
- **1 BRASILEIRO DA SÉRIE B** 2009
- **24 ESTADUAIS** 1923, 24, 29, 34, 36, 45, 47, 49, 50, 52, 56, 58, 70, 77, 82, 87, 88, 92, 93, 94, 98, 2003, 15 E 16

11º FLUMINENSE 275 PONTOS

- **3 BRASILEIROS** 1984, 2010 E 12
- **1 ROBERTÃO** 1970
- **1 COPA DO BRASIL** 2007
- **2 TORNEIOS RIO-SP** 1957 E 60
- **1 PRIMEIRA LIGA** 2016
- **1 BRASILEIRO DA SÉRIE C** 1999
- **32 ESTADUAIS** 1906, 07, 08, 09, 11, 17, 18, 19, 24, 36, 37, 38, 40, 41, 46, 51, 59, 64, 69, 71, 73, 75, 76, 80, 83, 84, 85, 95, 2002, 05, 12 e 22

12º BAHIA 190 PONTOS

- **1 BRASILEIRO** 1988
- **1 TAÇA BRASIL** 1959
- **4 COPAS DO NORDESTE** 2001, 02, 17 e 21
- **49 ESTADUAIS** 1931, 33, 34, 36, 38, 40, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 67, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 91, 93, 94, 98, 99, 2001, 12, 14, 15, 18, 19 E 20

13º BOTAFOGO 182 PONTOS

- **1 BRASILEIRO** 1995
- **1 TAÇA BRASIL** 1968
- **1 COPA CONMEBOL** 1993
- **4 TORNEIOS RIO-SP** 1962, 64, 66 E 98
- **2 BRASILEIROS DA SÉRIE B** 2015 e 21
- **21 ESTADUAIS** 1907, 10, 12, 30, 32, 33, 34, 35, 48, 57, 61, 62, 67, 68, 89, 90, 97, 2006, 10, 13 E 18

14º SPORT 172 PONTOS

- **1 BRASILEIRO** 1987
- **1 COPA DO BRASIL** 2008
- **3 COPAS DO NORDESTE** 1994, 2000 E 14
- **1 TORNEIO NORTE-NORDESTE** 1968
- **1 BRASILEIRO SÉRIE B** 1990
- **42 ESTADUAIS** 1916, 17, 20, 23, 24, 25, 28, 38, 41, 42, 43, 48, 49, 53, 55, 56, 58, 61, 62, 75, 77, 80, 81, 82, 88, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 2000, 03, 06, 07, 08, 09, 10, 14, 17 E 19

15º CORITIBA 138 PONTOS

1 BRASILEIRO 1985
2 BRASILEIROS DA SÉRIE B 2007 E 10
39 ESTADUAIS 1916, 27, 31, 33, 35, 39, 41, 42, 46, 47, 51, 52, 54, 56, 57, 59, 60, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 86, 89, 99, 2003, 04, 08, 10, 11, 12, 13, 17 e 22

16º ATHLETICO-PR 128 PONTOS

1 BRASILEIRO 2001
1 COPA DO BRASIL 2019
1 SUPERCAMPEONATO PARANAENSE 2002
2 COPAS SUL-AMERICANAS 2018 e 21
1 BRASILEIRO DA SÉRIE B 1995
25 ESTADUAIS 1925, 29, 30, 34, 36, 40, 43, 45, 49, 58, 70, 82, 83, 85, 88, 90, 98, 2000, 01, 05, 09, 2016, 18, 19 E 20

17º PAYSANDU 116 PONTOS

1 COPA DOS CAMPEÕES 2002
2 BRASILEIROS DA SÉRIE B 1991 E 2001
1 COPA NORTE 2002
3 COPAS VERDE 2016, 18 e 22
48 ESTADUAIS 1920, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 31, 32, 34, 39, 42, 43, 44, 45, 47, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 76, 80, 81, 82, 84, 85, 87, 92, 98, 2000, 01, 02, 05, 06, 09, 10, 13, 16, 17, 20 e 21

18º FORTALEZA 105 PONTOS

1 TORNEIO NORTE-NORDESTE 1970
2 COPAS DO NORDESTE 2019 e 22
1 BRASILEIRO DA SÉRIE B 2018
45 ESTADUAIS 1920, 21, 23, 24, 26, 27, 28, 33, 34, 37, 38, 46, 47, 49, 53, 54, 59, 60, 64, 65, 67, 69, 73, 74, 82, 83, 85, 87, 91, 92, 2000, 01, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10, 15, 16, 19, 20, 21 e 22

19º VITÓRIA 103 PONTOS

4 COPAS DO NORDESTE 1997, 99, 2003 E 10
1 SUPERCAMPEONATO BAIANO 2002
28 ESTADUAIS 1908, 09, 53, 55, 57, 64, 65, 72, 80, 85, 89, 90, 92, 95, 96, 97, 99, 2000, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10, 13, 16 E 17

20º CEARÁ 102 PONTOS

2 COPAS DO NORDESTE 2015 E 20
1 TORNEIO NORTE-NORDESTE 1969
45 ESTADUAIS 1915, 16, 17, 18, 19, 22, 25, 31, 32, 39, 41, 42, 48, 51, 57, 58, 61, 62, 63, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 84, 86, 89, 90, 92, 93, 96, 97, 98, 99, 2002, 06, 11, 12, 13, 14, 17 E 18

21º REMO 97 PONTOS

1 BRASILEIRO DA SÉRIE C 2015
1 COPA VERDE 2021
47 ESTADUAIS 1913, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 24, 25, 26, 30, 33, 36, 40, 49, 50, 52, 53, 54, 60, 64, 68, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 86, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 2003, 04, 07, 08, 14, 15, 18, 19 e 22

22º SANTA CRUZ *(96 pontos)*
23º AMÉRICA-MG *(75 pontos)*
24º GOIÁS *(74 pontos)*
25º NÁUTICO *(73 pontos)*
26º PAULISTANO-SP *(66 pontos)*
27º ABC-RN *(58 pontos)*
28º RIO BRANCO-AC *(50 pontos)*
29º SAMPAIO CORRÊA *(46,5 pontos)*
30º NACIONAL-AM *(43 pontos)*
31º AMERICA-RJ *(42 pontos)*
32º CSA-AL *(41 pontos)*
33º AMÉRICA-RN *(40,5 pontos)*
34º AVAÍ *(37 pontos)*
ATLÉTICO-GO *(37 pontos)*
RIO BRANCO-ES *(37 pontos)*
SERGIPE *(37 pontos)*
38º CRICIÚMA *(36 pontos)*
FIGUEIRENSE *(36 pontos)*
40º VILA NOVA-GO *(33 pontos)*
41º CRB-AL *(32 pontos)*
42º RIVER-PI *(31 pontos)*
43º BOTAFOGO-PB *(30,5 pontos)*
44º YPIRANGA-BA *(30 pontos)*
45º BARÉ-RR *(29 pontos)*
PORTUGUESA-SP *(29 pontos)*
47º GOIÂNIA *(28 pontos)*
JOINVILLE *(28 pontos)*
49º CHAPECOENSE *(27 pontos)*
PARANÁ *(27 pontos)*
51º MOTO CLUB-MA *(26 pontos)*
CAMPINENSE-PB *(26 pontos)*
53º FERROVIÁRIO-PR *(24 pontos)*
MIXTO-MT *(24 pontos)*
TUNA LUSO-PA *(24 pontos)*
SÃO PAULO ATHLETIC CLUB *(24 pontos)*
57º VILLA NOVA-MG *(23 pontos)*
58º CONFIANÇA-SE *(22 pontos)*
59º ATLÉTICO-RR *(21 pontos)*
BRITÂNIA-PR *(21 pontos)*
61º GAMA-DF *(20 pontos)*
LONDRINA-PR *(20 pontos)*
63º JUVENTUDE *(19 pontos)*
64º FERROVIÁRIO-CE *(18,5 pontos)*
65º DESPORTIVA-ES *(18 pontos)*
FERROVIÁRIO-RO *(18 pontos)*
AMÉRICA-PE *(18 pontos)*
AA DAS PALMEIRAS *(18 pontos)*
69º BRASILIENSE-DF *(17 pontos)*
MACAPÁ-AP *(17 pontos)*
FLAMENGO-PI *(17 pontos)*
72º RIO NEGRO-AM *(16 pontos)*
TREZE-PB *(16 pontos)*
74º CUIABÁ *(15 pontos)*
75º ITUANO *(14 pontos)*

QUEM PONTUOU EM 2022

Competição	Clube	Pontos
Copa Libertadores	Flamengo	20
Recopa Sul-Americana	Palmeiras	7
Série A	Palmeiras	15
Série B	Cruzeiro	3
Série C	Mirassol-SP	1
Série D	América-RN	0,5
Copa do Brasil	Flamengo	12
Supercopa do Brasil	Atlético-MG	3
Copa do Nordeste	Fortaleza	4
Copa Verde	Paysandu	2
AC	Humaitá	1
AL	CRB	1
AM	Manaus	1
AP	Trem	1
BA	Atlético de Alagoinhas	3
CE	Fortaleza	2
DF	Brasiliense	1
ES	Real Noroeste	1
GO	Atlético-GO	2
MA	Sampaio Corrêa	1
MG	Atlético-MG	4
MS	Operário-MS	1
MT	Cuiabá	1
PA	Remo	2
PB	Campinense	1
PE	Náutico	3
PI	Fluminense Esporte Clube-PI	1
PR	Coritiba	3
RJ	Fluminense	6
RN	ABC	1
RO	Real Ariquemes	1
RR	São Raimundo-RR	1
RS	Grêmio	4
SC	Brusque	2
SE	Sergipe	1
SP	Palmeiras	6
TO	Tocantinópolis	1

O CHORO É LIVRE

As polêmicas do Ranking PLACAR

COPA RIO

Palmeiras e Fluminense consideram os torneios de 1951 e 1952 como um Mundial. A taça, no entanto, só é reconhecida pelos clubes.

TAÇA BRASIL

O campeonato, embora fosse o único nacional de 1959 a 1966, é semelhante à Copa do Brasil — por isso os 12 pontos.

RECOPA MUNDIAL

Disputada em 1968. Dos dois clubes europeus, um desistiu. Sobrou a Inter-ITA, que só jogou a primeira partida contra o Santos e desistiu da segunda.

COPAS OURO E MASTER

Caça-níqueis da Conmebol disputadas entre 1993 e 1996. São desconsideradas, assim como a Copa Suruga Bank/Levain Cup.

NORDESTÃO

Os torneios disputados em 1971, 1975 e 1976 são descartados por não contar com os clubes que jogaram o Brasileiro desses anos.

OS CRITÉRIOS DO RANKING

- **25 PONTOS:** MUNDIAL INTERCLUBES (TAÇA INTERCONTINENTAL E COPA TOYOTA) E MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA
- **20 PONTOS:** COPA LIBERTADORES E CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE CAMPEÕES
- **15 PONTOS:** CAMPEONATO BRASILEIRO E TORNEIO ROBERTO GOMES PEDROSA
- **12 PONTOS:** COPA DO BRASIL E TAÇA BRASIL
- **10 PONTOS:** COPA MERCOSUL, SUPERCOPA DA LIBERTADORES E COPA SUL-AMERICANA
- **7 PONTOS:** COPA CONMEBOL, RECOPA SUL-AMERICANA E RECOPA SUL-AMERICANA INTERCLUBES
- **6 PONTOS:** CAMPEONATOS E SUPERCAMPEONATOS PAULISTA E CARIOCA
- **4 PONTOS:** TORNEIO RIO-SÃO PAULO, CAMPEONATOS E SUPERCAMPEONATOS MINEIRO E GAÚCHO, COPAS SUL/SUL-MINAS, COPA CENTRO-OESTE, TORNEIO CENTRO-OESTE, COPA DO NORDESTE/CAMPEONATO DO NORDESTE, TORNEIO HEXAGONAL NORTE-NORDESTE, TORNEIO NORTE-NORDESTE E COPA DOS CAMPEÕES
- **3 PONTOS:** SUPERCOPA DO BRASIL, SÉRIE B, CAMPEONATOS E SUPERCAMPEONATOS PARANAENSE, BAIANO E PERNAMBUCANO
- **2 PONTOS:** COPA NORTE, COPA VERDE, PRIMEIRA LIGA, CAMPEONATOS CATARINENSE, CEARENSE, GOIANO E PARAENSE
- **1 PONTO:** OUTROS ESTADUAIS E SÉRIE C
- **0,5 PONTO:** SÉRIE D

VALEU, PARCEIRO!

O legado de Roberto Dinamite, o maior artilheiro da história do Brasileirão, será eterno. Descanse em paz, amigo

"Quando Bob surgiu nos profissionais, eu atuava pelo Flamengo e fiquei impressionado com a explosão daquele garoto que dava muita dor de cabeça para os marcadores"

Por tudo que representou dentro e fora de campo, ainda dói demais a partida do meu amigo Roberto Dinamite. Vi, revi e me emocionei com todas as merecidas homenagens que fizeram para esse cara que tive o privilégio de conhecer e conviver. Confesso que não era amigo íntimo, mas ele me tratava como se fosse próximo a cada encontro.

Quando Bob surgiu nos profissionais, eu atuava pelo Flamengo e fiquei impressionado com a explosão daquele garoto que dava muita dor de cabeça para os marcadores. Fui para a França e, quando voltei para a Máquina Tricolor, ele já não era mais uma promessa e travamos grandes duelos no Maracanã. Posso estar enganado, mas acho que ele nunca me ganhou! Kkkk! Nas Eliminatórias para a Copa de 1978, assim que Cláudio Coutinho assumiu, convocou a mim, Búfalo Gil, Zico, Rivellino e Dinamite, um ataque dos sonhos. Lembro direitinho da goleada de 6 a 0 que aplicamos na Colômbia, com dois gols do Bob, em um Maracanã explodindo com mais de 160 000 torcedores. Uma pena que esse ataque foi desfeito, porque tenho certeza de que seríamos campeões do mundo, mesmo com os episódios lamentáveis que rolaram naquela edição da Copa na Argentina. Meu amigo Búfalo Gil, inclusive, costuma falar que foi a Copa do Roubo! Kkkkk! Afinal, quem não se lembra daquela goleada da Argentina contra o Peru?

O goleador vascaíno: estrela discreta, mas segura, da equipe cruz-maltina nos anos 1970 e 1980

RODOLPHO MACHADO

Claro que não poderia deixar de mencionar a minha passagem pelo Vasco da Gama, clube que me deu o privilégio de atuar ao lado de Roberto, a fera. Mesmo sendo a estrela daquele time, Dinamite nunca se comportou dessa forma e me recebeu superbem. Aliás, essa simpatia era marca registrada do artilheiro, que fazia questão de atender cada fã que implorava por um autógrafo ou foto. É, e dificilmente será superado, o maior artilheiro da história do Vasco da Gama, com 708 gols marcados, e também o que mais balançou a rede na história do Campeonato Brasileiro, com 190 tentos. Ainda foi eleito presidente do Vasco da Gama, uma raridade para um ex-jogador! Precisa dizer algo mais? Em um dos últimos encontros que tivemos, num almoço, simulamos uma cobrança de falta com a barreira e o goleiro improvisados com copos e talheres, relembrando o estilo de bater na bola de cada um. Nos divertimos bastante! Eu fui um dos primeiros a bater falta no canto do goleiro, desde os tempos de futebol de praia, no Columbia. Enquanto Bob tinha aquela pancada, eu dava um toque sutil na bola. Mas a verdade é que o goleiro não pegava nenhuma das duas! Kkkk! Valeu, parceiro! Seu legado é eterno! Descanse em paz! ■

SAVE THE DATE

S.T.O.R.E

© MARVEL

EM BREVE 2023

PARQUE D. PEDRO SHOPPING - CAMPINAS

BY GRUPO DREAM

LOJASDREAM.COM